Anno XIII — Rio de Janeiro — Terça-feira, 25 de Setembro de 1923 — N. 4.218

A NOITE

HOJE — O TEMPO — Maxima, 21°7; minima, 19°6.

HOJE — OS MERCADOS — Cambio, 5 13/64. Café, 30$500.

ASSIGNATURAS — Por 12 mezes ... 30$000 — Por 6 mezes ... 16$000 — NUMERO AVULSO 100 RÉIS

Redacção, Largo da Carioca, 14 sobrado — Officinas, Rua do Carmo, 29 a 35

TELEPHONES: REDACÇÃO, CENTRAL 523, 5285 e OFFICIAL — GERENCIA, CENTRAL 4918 — OFFICINAS, NORTE 7852 e 7284

ASSIGNATURAS — Por 6 mezes ... 16$000 — Por 3 mezes ... — NUMERO AVULSO 100 RÉIS

Contra o maior flagello

A Inspectoria da Tuberculose propõe a creação de cadeiras de tisiologia nas nossas Faculdades

A exposição do Dr. Placido Barbosa

O inspector da Prophylaxia da Tuberculose fez chegar ás mãos do director geral do Departamento de Saude Publica um officio em que faz longa exposição acerca da necessidade de ser creada nas Faculdades de Medicina da Republica uma cadeira de tisiologia, transcrevendo esse documento, a proposta por S. S. apresentada na Sociedade de Medicina e Cirurgia e approvada por unanimidade, no sentido de ser promovida

Dr. Placido Barbosa

por essa aggremiação, junto aos poderes publicos a iniciativa de que se trata, utilizando para o ensino pratico os dispensarios e hospitaes de tuberculose.

Nessa exposição, o Dr. Placido Barbosa salienta, de começo, mais uma vez, que a tuberculose é a doença que mata maior numero de pessoas no Rio de Janeiro, e, quando não mata o individuo, enfraquece-o, deforma-o, invalida-o para o trabalho; degenera a raça, e é ainda uma das mais importantes causas de pobreza.

Para combatel-a, declara o Dr. Placido Barbosa, não bastam as medidas prophylacticas postas em pratica pelos poderes publicos: torna-se necessaria a cooperação dos medicos clinicos e por isso é preciso que elles estejam convenientemente apparelhados, pelo ensino official, para concorrer com a sua parte na grande tarefa. O papel do medico na luta social contra a tuberculose é sobremodo importante; na origem de todo acto social está um acto clinico: o exame do doente, com a sua consequencia — o diagnostico. Entretanto, o seu papel não se limita ao asentamento de um diagnostico, pois que lhe incumbem a preservação da doença e o cuidado da educação do doente e dos sãos. Mas para o exito da sua missão elle deve ser um convencido da eficacia das medidas e dos conselhos que elle indica e ministra. O destino da medicina é tornar-se mais preventiva do que curativa, e dahi a amplitude de que se reveste a funcção do medico na familia e na sociedade. Elle deve representar a primeira linha de defesa contra as doenças, e a tuberculose é de todas a maior dizimadora de homens, de modo que na obra preventiva contra o mal cada medico deve ser um pioneiro cheio de convicção e de enthusiasmo. Para o desempenho de tão ingrata tarefa, o ensino que se proporciona aos estudantes de medicina, os futuros medicos, é quasi nullo. Medicos, hygienistas, tisiologos, professores, homens illustres de nações adeantadas que têm encarado antes de nós o problema grave da tuberculose, têm, vezes sobre vezes, apontado a mesma insufficiencia do ensino da tuberculo nas Universidades e Faculdades de Medicina de paizes onde, entretanto, a mortalidade pelo grande mal é muito menor do que em nossa terra. Nós outros, com muito mais razão, precisamos pugnar pelo ensino official da tisiologia nas nossas Faculdades de Medicina, afim de que os medicos saiam dellas melhor apparelhados para cooperar efficientemente na luta contra o maior flagello que devasta a humanidade. Essa cooperação não consiste só no estabelecer o diagnostico, senão tambem em desenvolver uma acção prophylactica, educativa e social. Duas cadeiras de tisiologia existem já na Inglaterra, uma na Universidade de Edimburgo, regida por Sir Robert Philip, e outra no Collegio Universitario de Cardiff, regida pelo professor Cummins e na Faculdade de Medicina da Alsacia-Lorena ha egualmente cursos especiaes. Na Conferencia Internacional contra a Tuberculose, realisada em Paris em 1920, Sir Robert Philip opinou que, em vista da parte predominante representada na mortalidade e no apparecimento da doença, e dos grandes progressos feitos recentemente no seu estudo, ha grande necessidade de um ensino completo dos medicos; que é preciso prestar mais attenção á pesquisa e ao cuidado da tuberculose; que novas facilidades devem ser proporcionadas aos estudantes de medicina e aos medicos, para que adquiram mais familiaridade nos methodos de diagnostico e nos meios de tratamento e de prevenção; que o horizonte do estudante deve ser alargado proporcionalmente á parte que a tuberculose representar na obra futura. Na 2ª Conferencia Internacional contra a Tuberculose, effectuada em Londres em 1921, Sir Humphrey Rolleston, da Inglaterra, achou que, á vista da instrucção incompleta dos alumnos em tal materia, era necessario augmentar o numero de cadeiras especiaes de tisiologia nas Universidades; Cawadias, da Grecia, Rist, de Paris; Minor, dos Estados Unidos, insistiram pela mesma necessidade; e Renon, Irimesen, Rist, e Bushnell, considerando a insufficiencia dos medicos no conhecimento dessa doença e a extrema importancia de conhecel-a, propuzeram nessa Conferencia, uma indicação, afim de que em todas as escolas de medicina de todos os paizes a tuberculose se constitua o objecto de uma instrucção especial para os medicos no diagnostico preciso dessa affecção e em todos os meios de combatel-a.

O Dr. Allen Krause, da Universidade de Baltimore, é de opinião que o ensino da tuberculose nas escolas de medicina é o mais premente de todos os problemas que se apresentam actualmente na luta contra o flagello. Tambem os Drs. G. Roux e H. Rouve, de França, não hesitam em dizer que o ensino da tuberculose dado, nas Faculdades e nos hospitaes do seu paiz, aos futuros medicos, é muito defeituoso, para não dizer nullo, e propõem, para remediar o mal, um ensino mais completo da doença. O Dr. Ulrici, director de um sanatorio da Allemanha, deplora que os medicos não estejam á altura da sua tarefa na campanha contra a tuberculose, e a commissão Rockefeller, na França, instituiu cursos de tuberculose funccionando nos hospitaes e nos dispensarios parisienses.

Todos esses homens notaveis, medicos, hygienistas, tisiologos, professores, estão, pois, de accordo sobre a insufficiencia do ensino de tuberculose e sobre a necessidade da creação de cadeiras especiaes em todos os paizes, e nós, como elles, almejamos o mesmo remedio, afim de que o medico brasileiro se torne digno da sua missão deante da grande peste.

Conclue o Dr. J. Placido Barbosa dizendo que, sendo esta medida de tão alto valor e tão necessaria á prophylaxia da tuberculose, na qual está empenhado o Departamento Nacional de Saude Publica, julga que essa repartição não deve alheiar-se do assumpto, e assim, solicita a attenção do seu director para a exposição que faz, pedindo seja a mesma encaminhada ao ministro da Justiça, com o apoio do referido Departamento, para que seja creada pelos poderes publicos nas nossas Faculdades de Medicina, o mais cedo possivel, a cadeira de tisiologia.

REGRESSA HOJE A PORTUGAL O MATHEMATICO FERNANDO DE VASCONCELLOS

Sua conferencia no Club de Engenharia

A educação technica no Brasil

De regresso á sua Patria, partindo hoje do nosso paiz, o engenheiro portuguez Dr. Fernando de Almeida e Vasconcellos, deixa, em nossos meios scientificos, uma alta impressão, ainda hontem por elle confirmada, ao falar, perante o conselho director do Club de Engenharia, sobre engenheiros que foram mathematicos notaveis, no periodo greco-romano.

Ao iniciar essa conferencia, o mathematico lusitano, agradecendo uma saudação do Sr. Paulo de Frontin, enalteceu a obra da engenharia brasileira, sobretudo pelo esforço grandioso que representa a modernisação do Rio de Janeiro.

Em seguida, assignalou que estamos numa época em que a sciencia cada vez se torna mais necessaria ao progresso agricola e industrial; accentuou que da sciencia pura veiu a sciencia applicada, longamente comprovando essa affirmação, com grande brilho de phrase e elegancia de estylo.

Observou que de phenomenos naturaes decorreram theorias mathematicas, e estudou a construcção dessas theorias, esclarecendo a demonstração com exemplos numerosos.

Entrando, então, a tratar da mathematica no periodo greco-romano, lembrou as obras de engenharia que assignalaram a expansão do dominio romano, referiu-se longamente ás escolas de architectos daquella edade e enumerou os grandes engenheiros que foram grandes mathematicos.

Essa foi, sem duvida a parte mais interessante de sua conferencia, pois o professor da Academia de Sciencias de Lisboa

Prof. Fernando de Vasconcellos

historiou pormenorisadamente as operações de que resultaram através de calculos variados e de modificações continuas, a resolução dos grandes problemas mathematicos, o estabelecimento das regras antigas em que se baseia a moderna sciencia dos numeros. Encerrou essa rememoração e a conferencia com o estudo admiravel de Archimedes, celebrando as multiplas faces do seu engenho, e finalisando por mostrar como de seus velhos axiomas foram os mathematicos de épocas proximas da nossa extrair o calculo integral.

Ao descer da tribuna, o Dr. Fernando de Almeida e Vasconcellos recebeu os cumprimentos e as despedidas dos seus collegas brasileiros, já dominado pelas preoccupações de viagem no "Cap Norte" e cujos cuidados haveriam de tomar-lhe o dia de hoje, até, quasi, á hora do embarque.

Quando lhe apresentamos, hoje, os votos de viagem, o Dr. Vasconcellos recordou que havia sido A NOITE o primeiro jornal brasileiro a noticiar a sua vinda ao Brasil e quiz, por nosso intermedio, "dizer á população da Capital Federal, não um adeus, mas o — até a vista — promissor de uma nova visita, para continuar o estudo do meio scientifico brasileiro". Pediu-nos, tambem, que fossemos interpretes da sua muito gratidão á imprensa, á Academia Brasileira, á Academia de Sciencias e ao Club de Engenharia.

Sobre as suas impressões relativas aos nossos estabelecimentos scientificos, disse-nos o professor portuguez que tudo lhe deu a convicção de que é muito notavel a cultura intellectual das elites brasileiras, e de que é verdadeiramente superior a educação technica no Brasil, accrescentando que isso dirá tambem em Portugal, em conferencias destinadas a auxiliar e a manter a approximação intellectual entre os dous povos irmãos.

Uma riqueza abandonada

O Dr. Torreão Roxo e as Caldas da Imperatriz

Dando-nos impressões de Santa Catharina

O Dr. Torreão Roxo, operador patricio, acaba de regressar de Santa Catharina, onde teve opportunidade de ver e examinar muitas cousas interessantes, a convite de seu collega Dr. Angelo Dias, que para lá o chamou a operar alguns clientes seus. O Dr. Torreão Roxo fez cerca de 100 operações de alta cirurgia, e ficou muito contente porque obteve optima estatistica de curas, ao que nos diz.

Dr. Torreão Roxo

Depois de nos informar haver na capital de Santa Catharina cerca de 16 medicos, na sua maioria competentes, o conhecido operador falou-nos sobre a cidade, que lhe deixou magnifica impressão, quer pelo seu adeantamento industrial, contando com uma população boa e laboriosa, quer pelas suas condições aprazíveis de limpeza, arborisação, etc., etc.

Tratou S. S. tambem do desenvolvimento do interior do Estado, onde a immigração tedesca desenvolveu nucleos enormes, formando grandes cidades e villas. Na capital, cogita-se da construcção de extensa ponte metallica, ligando-a ao continente, uma das maiores aspirações da população de Florianopolis a ser dentro em pouco realisada.

O Dr. Torreão Roxo achou o clima simplesmente admiravel, quer no littoral, quer na região serrana. Descrevendo-nos as suas vantagens, falou-nos, assim, com enthusiasmo de uma das maiores riquezas que tem o sul do Brasil e que o resto do nosso paiz quasi ignora:

— Gostei muito de Santa Catharina, mas o que mereceu mais a minha admiração foi a fonte de aguas thermaes das Caldas da Imperatriz, apenas uma hora distante da capital. Imagine o senhor que, num recanto do continente, cercado de arvores frondosas, sob um céo azul como o nosso, corre entre vergeis e planaltos viçosos, um pequeno rio de curvas caprichosas e que murmura suas aguas entre abrolhos e penhascos. No leito desse riacho frio e nas suas margens, aqui e ali, borbulha quente uma fonte de agua crystallina, com 39° de temperatura, e onde a chimica descobriu qualidades medicinaes excepcionaes, pela quantidade de seus saes alcalino-terrosos e riqueza provada de radio. Sabe-se de longas éras das propriedades curativas maravilhosas dessa agua quente que a Natureza escondeu em Santa Catharina. Existe ahi um casarão colonial que foi um palacio e que deu morada a D. Pedro II e á Imperatriz. Desse passado existe apenas, empoeirada num dos quartos, a cama de Sua Majestade, abandonada, esquecida, uma testemunho do luxo e da grandeza que por lá passaram. Tudo desappareceu: o palacio está velho, aos poucos ruindo: a cama ficou no esqueleto; porém, o que era proprio do logar, a fonte para que broteja quente, ainda está viva, sempre a mesma a prodigalisar saude a tantos forasteiros que della se abeiram.

— Mas vão lá tambem doentes á procura de cura?

— Sim. Vi levas de doentes enfraquecidos uns, convalescentes outros, numa corrente espontanea, sem reclame, somente por ouvirem dizer das curas daquellas aguas, fazerem uso destas com proveito. Não ha ali sanatorios: é isso que lamento. Quantos doentes evitariam encher-se de drogas para reconstituir seus organismos, quando soubessem que em estado nascente, com propriedades therapeuticas experimentadas, a terra ali lhes offerece os materiaes necessarios á sua nutrição, na mais saborosa das aguas que conheço! O emprego dessas aguas satisfaz a mais ampla indicação medica; serve aos pretuberculosos, aos tuberculosos, aos enfraquecidos, convalescentes por molestias agudas, a muitos neurasthenicos e tantos outros enfermos por deficiencia de mineralisação organica. A captação do manancial inesgotavel, a construcção de uma villa sanatorio nesse logar, sitio dos mais pittorescos, seriam de um valor inestimavel. O mundo inteiro saberia então que possuimos talvez a mais prodigiosa fonte de aguas thermaes.

É GRAVE A SITUAÇÃO INTERNA DA ALLEMANHA

Ludendorff á frente de 15.000 homens em marcha contra Berlim?

As disposições tomadas pelo governo do Reich

LONDRES, 25 (Radio-Havas) — Consta que o governo abandonou o projecto de enviar representantes especiaes a Paris e Berlim com plenos poderes para tratar da questão das reparações e cessação da resistencia passiva. O Reich, ao que se diz, tinha resolvido dirigir uma proclamação á população

Marechal Ludendorff

do Ruhr. Essa proclamação seria immediatamente communicada ás autoridades de occupação e aos representantes diplomaticos dos paizes alliados em Berlim.

Os jornaes da manhã reproduzem, em grandes caracteres, as ultimas decisões do governo.

A opinião publica mostra-se vivamente alarmada com os boatos de que o marechal Ludendorff, á frente de 15.000 homens, marchava agora contra Berlim, e de que estava imminente a proclamação da Republica na Rhenania. Estes boatos carecem de confirmação.

O governo considera-se preparado para qualquer eventualidade. Diz-se mesmo que em caso de necessidade, seria immediatamente proclamado o estado de sitio.

A mais poderosa bellonave do mundo

Vamos receber na Guanabara o cruzador "Richmond"

Deve chegar no dia 27 á Guanabara o scout-cruzador "Richmond" da marinha de guerra norte-americana, que realisa um roteiro desportivo nas aguas do Atlantico que banham as Republicas sul-americanas.

O "Richmond" procede da Republica Argentina, tendo saido de Bahia Blanca, hontem, 24, ás 7 horas da manhã, contando os despachos telegraphicos que regularam a sua partida que a unidade da marinha de guerra dos Estados Unidos pretendia estar no nosso porto, hoje, 25, ao cair da noite, batendo, assim, um verdadeiro "record" de velocidade calculado em 36 horas de marcha ininterrupta.

De facto, o "Richmond", pelas suas dimensões e pela força que desenvolve, é tido, hoje, como a mais poderosa e a mais veloz de todas as unidades navaes do mundo, pois desloca 35 nós á hora, desenvolvendo 90 mil cavallos-vapor, não passando o seu compri-

O "scout"-cruzador "Richmond"

mento de 550 pés. E' movido a quatro helices e está armado de 12 canhões.

Pelo calculo das 36 horas da capital argentina aqui, o "Richmond" deveria entrar neste porto ás 7 horas da noite de hoje. Mas isso não acontecerá, como nos informou o Sr. almirante Vogelgesang, chefe da missão naval norte-americana, naturalmente ao par das condições do cruzeiro que vem realisando a pequena mas poderosa bellonave da Armada do seu paiz, a qual não traz o encargo de bater "records" de velocidade, senão o de fazer visitas cordiaes ás capitaes sul-americanas, dentro da linha de seu trajecto.

E' assim que, devendo chegar a 27, conforme noticia transmittida á mesma autoridade, o cruzador "Richmond" não deixa de realisar um feito digno de nota para uma unidade do seu porte.

Uma vez aqui, preparam-se para a sua tripulação varias festas organisadas pelos membros da colonia americana e á frente das quaes está a directoria da Associação Christã de Moços, que vae procurar tornar o mais agradavel possivel a permanencia dos nossos visitantes no Rio.

Se o tempo permittir e, como é de esperar, a permanencia do "Richmond" no porto desta capital fôr mais espaçada do que se conta, é possivel que o chefe da missão naval faça reunir, a bordo dessa unidade, officiaes da nossa Marinha de guerra aos quaes será dado ver a efficiencia do seu poder bellico, tido como o mais perfeito e avançado, no genero.

O "CAP NORTE" NA GUANABARA

O capitão Sachse foi o primeiro allemão que pisou terras russas, durante a guerra

Folhas de recordação

Pouco depois de oito horas da manhã transpoz a barra o transatlantico allemão "Cap Norte", da Companhia Hamburgo Sul Americana, procedente de Buenos Aires e escalas. A firma Theodor Wille, desta praça, consignataria desse paquete, afim de que não fosse retardada a sua viagem, requisitou os serviços de um medico da Saude do Porto para ir a Santos embarcar naquelle navio e, durante a viagem, proceder á visita regulamentar. Foi escalado para isso o Dr. Joaquim Sardinha, inspector da Saude, que examinou todos os passageiros e tripulantes do "Cap Norte" durante a travessia, constatando que nenhum delles se achava enfermo, sendo optimas as condições sanitarias de bordo.

Pouco depois de lançar ferros na Guanabara o "Cap Norte", o inspector da Saude retirou-se de bordo e o navio seguiu directamente para a praça Mauá, já tendo nelle embarcado as outras autoridades do porto. Trouxe esse navio 17 passageiros para esta capital, sendo 13 em primeira classe e 4 em terceira. Entre os que desembarcaram no Rio, figura o Dr. Ernesto de Toledo Arruda. Em transito para a Europa viajam passageiros, sendo 24 em primeira classe e 131 em terceira, figurando entre elles o medico uruguayo Pedro I. Alcardi, o engenheiro allemão Carlos Bravo e a artista germanica Elza Skujim. Além desses passageiros, o "Cap Norte" leva muita carga, tendo recebido nesta capital seis mil saccas de café que se destinam a Hamburgo.

Estivemos em visita ao paquete e falámos ao seu commandante, o capitão Fritz Sachse, que teve a gentileza de receber-nos em seu camarote, um compartimento amplo e luxuoso, ornamentado com gosto e em que sobresaiam lindas flores. O capitão Sachse referiu-se primeiramente á viagem que diz ter corrido sem novidade, apesar do "Cap Norte" ter apanhado durante a maior parte da travessia muito mar pela prôa. Passou depois o velho marujo a abordar varios assumptos, falando da sua estadia em Buenos Aires, onde passára 20 dias, affirmando que na Argentina a vida está carissima. Recordou o enthusiasmo do povo argentino na grande capital na noite de 14 deste mez, quando se disputou em Nova York o titulo de campeão mundial de "box" entre o argentino Luis Firpo e o americano Jack Dempsey.

Capitão Sachse, ostentando as condecorações que possue

Por ultimo o capitão Sachse, retirando de uma gaveta um precioso album em cujas paginas se viam numerosas photographias, disse:

— Veja um pouco de historia documentada da grande guerra.

E accrescentou:

— Tenho uma grande affeição a este album. E' a unica recordação que possuo dos quatro annos que passei combatendo. Em cada uma das suas paginas está um pouco de minha vida, por isso que fui colhendo dia a dia as maiores impressões da guerra. E como nos mostrassemos interessados pelo que nos ia dizendo o capitão Sachse, falou-nos assim do papel que desempenhou durante os annos tormentosos da conflagração europea:

— Ao ter inicio a guerra, o governo imperial allemão requisitou a maioria dos navios mercantes que se achavam em portos nacionaes. Entre elles estava o vapor "Santa Helena" e eu fui escolhido para commandal-o. Esse navio soffreu algumas modificações e ao fim de certo tempo estava prompto para fazer-se ao mar. O "Santa Helena" possuia então a bordo dous galpões, cada um delles com varios hydroplanos de guerra. A nossa missão era a de bombardear as cidades inimigas proximo ás costas, parando para isso o navio em alto mar indo então os aviões despejar os projectis sobre os pontos fortificados. A nossa base de operações era Kiel e Dantzig, de onde partiamos para differentes pontos, principalmente para os portos russos do mar Baltico. O capitão Sachse fez uma pausa e continuou:

— Tive a satisfação de ser o primeiro allemão que pisou terras da Russia durante a guerra. Isso se verificou quando bombardeámos o porto de Oesel que fica situado em uma pequena ilha no mar Baltico. Mais tarde, atacámos a cidade russa de Windau, cujo porto foi obstruido pelos russos que afundaram á sua entrada tres grandes vapores carregados de trigo e banha. Assim mesmo, á custa de ingentes esforços conseguimos penetrar em Windau.

E terminou:

— O "Santa Helena" durante quatro annos prestou bons serviços, nada lhe tendo acontecido. O mesmo, porém, não se verificou com os bravos pilotos do "Taube" cujos "hangars" eram a seu bordo. Muitos delles morreram, algumas victimas das granadas inimigas e outros de accidentes. Innumeras vezes tive de regressar á base naval afim de supprir o navio de munições e de novos aviadores."

O capitão Sachse possue a Cruz de Ferro de 1ª classe, a de 2ª classe, a Cruz de Hamburgo e a Cruz dos Hohenzollern.

Realisou-se, em Washington, a reunião annual da Cruz Vermelha

O carinho que o Brasil dispensa a essa instituição

WASHINGTON, 24 (Havas) — Realisou-se hoje, sob a presidencia do chefe de Estado, a reunião annual da Cruz Vermelha.

Durante a sessão, falaram diversos oradores, entre elles o Sr. Rowe, director geral da União Pan-Americana.

O Sr. Rowe expoz e enumerou os beneficios da Cruz Vermelha e declarou que, na occasião da sua recente visita aos paizes da America do Sul, tivera occasião de verificar, principalmente no Brasil, o carinho que todos, sem distincção de classes, dispensam á Cruz Vermelha.

As 150 bombas iam ser atiradas contra theatros e cinematographos

BARCELONA, 25 (A. A.) — Um guarda civil, em serviço, deteve um automovel suspeito que passava por uma das ruas desta cidade. Dentro desse vehiculo a policia encontrou 150 bombas conduzidas por tres passageiros que por ali passavam, apressadamente.

Foi aberto rigoroso inquerito. Ao que se suppõe essas bombas seriam atiradas contra theatros e cinematographos, para vingar a morte dos criminosos que foram justiçados hontem, por terem assaltado funccionarios que conduziam dinheiros pertencentes a alguns bancos desta cidade.

Este facto causou sensação, pois suppunha-se já extincto o movimento anarchico nesta parte do paiz.

PASSAR DE LARGO!

A nossa formosa cidade continua afeiada nas irregularidades do seu lencol de asphalto, aqui e ali profundamente rasgado, dando em certos trechos a lembrar a bocca de uma cratera. Buracos e mais buracos, abertos

pela força e continuidade do proposito transito, aprofundados pela correnteza das aguas da chuva, ou, o que é mais commum, improvisados pelos proprios reparos da Light. Noutros tempos era muito raro que taes espectaculos se prolongassem porque a administração Passos era intransigente na concessão de prazos. Que se rasgasse o asphalto, mas com a condição de tudo ser normalisado dentro de tantos dias, sob pena de multa. A Light é bem de vêr, evitava as multas naquella epoca... Mas agora, ella faz trabalhos onde bem entende e intercepta ou interrompe, ou difficulta o transito a seu talante, emquanto e como quizer. E' o que se vê na gravura que reproduzimos e celebrisa alguns reparos de esquina da rua Visconde do Rio Branco com a avenida Gomes Freire. A Light está fazendo suas obras, não se sabe desde quando... Quem quizer que passe de largo...

A posse do presidente eleito de Portugal

Continuam os preparativos para a recepção de S. Ex.

LISBOA, 25 (A. A.) — Continuam os preparativos para a recepção do Sr. Dr. Teixeira Gomes, presidente eleito da Republica e aqui esperado dentro em breves dias, para tomar posse do elevado cargo.

Os jornaes publicam detalhadas noticias das homenagens que em Londres têm sido prestadas ao eminente estadista, tendo tido a melhor repercussão aqui a noticia de que o governo britannico havia designado um cruzador para transportar para esta cidade o presidente eleito de Portugal.

VÃO AGUARDAR A EVACUAÇÃO DE CORFÚ

ROMA, 25 (Havas) — Communicam de Tarento:

"Tres couraçados italianos partiram para Corfú onde vão aguardar a evacuação da ilha."

RECRUDESCEU A REVOLUÇÃO COMMUNISTA NA BULGARIA

No norte do paiz foram proclamadas communas sovietistas

LONDRES, 25 (Havas) — Os jornaes noticiam o recrudescimento da revolução communista que estourou no dia 20 na Bulgaria e que as noticias officiaes de Sofia davam como já dominada completamente pelas forças legaes.

SOFIA, 25 (Havas) — O governo conseguiu dominar o movimento revolucionario em dous pontos do sul do paiz.

Em varios centros communistas de certos pontos do norte ainda existe alguma agitação, notadamente nos districtos de Ferdinand e Boskovitza, no departamento de Tirnovo, onde chegaram a ser proclamadas communas sovietistas que já foram, no emtanto, dissolvidas pelas forças governamentaes.

DISPUTANDO A TAÇA GORDON BENNET

O balão hespanhol forçado a aterrar em Traunten

AMSTERDAM, 25 (Havas) — O balão hespanhol, que concorria á disputa da taça Gordon Bennet para balões esphericos, aterrou domingo em uma aldeia na provincia de Traunten.

Os officiaes de marinha Julio Gullin e de Lalieux, que o tripulavam, estão feridos com certa gravidade, visto ter o balão tocado em um fio conductor de luz electrica.

Anno XIII — Rio de Janeiro — Terça-feira, 25 de Setembro de 1923 — N. 4.248

A NOITE

A resistencia passiva no Ruhr e a situação interna allemã

Como a Russia estava preparando a guerra civil no Reich

Os chefes dos Estados Germanicos decidiram cessar aquella resistencia

BERLIM, 25 (Radio-Havas) — Já são conhecidos os permenores da conferencia que o gabinete do Reich teve hontem com os representantes do Ruhr e dos partidos politicos da Rhenania. Depois da consulta que hoje fará aos chefes de governo dos Estados allemães, o gabinete tornará publica a resolução de pôr termo á resistencia passiva.

Na conferencia de hontem o chefe do gabinete fez exposição minuciosa da situação financeira actual. Segundo o Sr. Stresemann, se o Reich fôr obrigado a continuar a sustentar financeiramente a resistencia do Ruhr, tal politica não deixaria de produzir consequencias de caracter economico e social que nem o governo allemão nem o povo estariam em condições de supportar.

O chanceller explicou em seguida que tinham sido infructiferas todas as tentativas para chegar a accôrdo com as potencias exinimigas relativamente ao regresso dos allemães expulsos do territorio occupado, á soltura dos prisioneiros e á restauração da soberania allemã no Ruhr.

Durante as conversas que se seguiram a estas declarações do chefe do governo, os representantes de todos os partidos politicos da zona de occupação, com excepção dos nacionalistas, concordaram unanimemente com a necessidade de abandonar a resistencia passiva. Os representantes do Ruhr e da Rhenania assentaram neste sentido diversas providencias que seriam tomadas para a volta das populações ao trabalho regular.

A' tarde, houve novas conversações entre os representantes de cada grupo de populações dos territorios occupados e os membros do governo do Reich e do governo da Prussia. O chanceller Stresemann declarou então que a opinião unanime do gabinete considerava necessario abolir a resistencia passiva, sem que as suas palavras suscitassem qualquer protesto da parte dos presentes. Durante essas conversações foi tambem reconhecida a necessidade de reencetar o trabalho sobre bases collectivas e não individuaes.

A Russia quer revolucionar a Allemanha

BERLIM, 25 (Havas) — O "Vorwaerts" informa que foram descobertos nesta capital seis depositos secretos de armas e metralhadoras, que eram recolhidas pela missão diplomatica do governo dos Soviets e destinadas ao preparo da guerra civil na Allemanha.

As autoridades effectuaram tres prisões, entre as quaes a do addido militar russo.

Não ha communicação official da cessação da resistencia do Ruhr

PARIS, 25 (Havas) — O ministro dos Negocios Estrangeiros informa que o embaixador de França em Berlim ainda não recebeu nenhuma communicação official da cessação da resistencia passiva.

A informação accrescenta que a retirada das ordens de resistencia crearia uma situação nova, permittindo a abertura de negociações entre a Allemanha e os paizes alliados.

Os chefes dos Estados allemães pela cessação da resistencia no Ruhr

BERLIM, 25 (Havas) — Acaba de ser annunciado officialmente que os chefes do governo dos Estados allemães decidiram, por unanimidade, na conferencia que tiveram com o gabinete do Reich, a cessação da resistencia passiva.

A COMPANHIA DO TRIANON VAE A S. PAULO

S. PAULO, 25 (Serviço especial de A NOITE, pelo telephone) — O Sr. Viggiani, emprezario theatral, assignou, hoje, contrato com o Theatro Boa Vista, para onde deve vir a companhia do Trianon, dessa capital, cuja temporada aqui está sendo vivamente esperada.

Immediatamente reconstituido o ministerio bulgaro

LONDRES, 25 (Radio-Havas) — Um despacho de Sofia acaba de annunciar que o Ministerio, que resignou, foi immediatamente reconstituido, com exclusão do Sr. Smiloff, ministro da Justiça, que representava o Partido Liberal Nacional.

AS CONTAS ASSIGNADAS

Despachando uma consulta da firma Veiga Almeida e Cia., o Sr. director da Recebedoria do Districto Federal proferiu esta decisão:

"Estabelecendo o § 2º do art. 6º do decreto 16.041, de 22 de maio ultimo, que, quando a duplicata fôr confiada a banco, casa commercial, ou representante do devedor, estabelecido na mesma praça do comprador, "considera-se essa praça", para os effeitos do citado art. "como sendo a do domicilio do vendedor". — o prazo para a devolução da duplicata, nesse caso, conta-se da entrega da mesma ao comprador, e é de 15 dias, na fórma da alteração trazida á letra "a" do já referido art. 6º pela Circular do ministro da Fazenda n. 46, publicada no "Diario Official" de 1º do corrente.

A CAMPANHA DOS 28 DENTES

Satisfeita a espectativa dos seus organisadores

Teve hoje seu epilogo, enthusiasticamente, como transcorreu desde o primeiro dia, a promoção de donativos para a construcção e montagem da Assistencia Dentaria Infantil, necessidade imperiosa, que se impunha e que vamos ter, graças á iniciativa da Associação Central Brasileira de Cirurgiões Dentistas.

Esse movimento, que tomou o nome de "Campanha dos 28 dentes", durou sómente vinte e oito dias na sua phase pratica, embora ha dez annos seus promotores venham trabalhando no mesmo sentido.

A' tarde, na Associação dos Empregados no Commercio, sob a presidencia do professor Frederico Eyer, iniciou-se a contagem da collecta de hoje, após a qual seriam solemnemente dados como findos os esforços da "Campanha", e bem compensados, o que não quer dizer que não prosigam animados dos mesmos intuitos os realisadores da Assistencia Dentaria Infantil.

A' hora de encerrarmos os trabalhos desta pagina, a apuração continuava, faltando sómente o dia de hoje. Até hontem, porém, haviam sido apurados 54:000$, esperando-se dous ou tres da collecta dest atarde, ou seja um total de 57 contos, que, sommados á subvenção de 80 contos da Prefeitura, votada pelo Conselho representam 137 contos approximadamente, e esta quantia é sufficiente para levantar a construcção do edificio, calculada em 122 contos, já possuindo a Assistencia o terreno necessario, na esplanada do Senado.

Um capitalista portuguez offereceu-se para custear as installações e apparelhamento do futuro hospital dentario, custem quanto custarem.

Das colonias estrangeiras, a que mais contribuiu para a "Campanha" e mais considerou a homenagem da dedicação de um dia aos seus membros, foi a colonia syria, que concorreu com oito contos.

A que menos deu, entregou o seu dia quatorze mil réis.

Os promotores da Assistencia Dentaria Infantil mostravam-se plenamente satisfeitos com estes resultados, que demonstram ter chegado o publico á comprehensão da lacuna que a nova fundação virá preencher.

Grande escandalo social!

deu-se á rua General Caldwell, 320 sobrado, onde existe o deposito de uma grande fabrica de meias de seda, que está vendendo meias de pura seda em todas as cores para senhoras a 4$ e para homens a 3$. Variadissimo sortimento. Telep. Norte 4295.

O Jury funccionou e o réo foi condemnado a seis annos de prisão

Compareceu, hoje, a julgamento, no Tribunal do Jury, o réu Horacio José Ferreira, que na tarde de 29 de março do corrente anno, na cozinha do 1º regimento de cavallaria divisionaria, á Avenida Pedro II, vibrou uma facada no sargento José Hollanda de Moura que veiu a fallecer em virtude do ferimento recebido.

O conselho de sentença, após o respectivo sorteio, ficou organisado da seguinte fórma: João Canosa, Luiz Bicalho, Antonio Domingues de Mesquita Pereira, Pedro Dias de Mattos Filho, Joaquim José da Silva, Miguel Nigro e Octavio de Andrade.

Finda a leitura do processo, usaram da palavra o Dr. Pio Duarte, promotor publico, e o academico Oswaldo Rego Monteiro que pleiteou a absolvição do seu constituinte.

Findos os debates, o conselho de sentença condemnou o réu á pena de seis annos de prisão.

Amanhã serão chamados os réus João Archanjo de Souza e Domingos Alves Cardoso, accusados de homicidio.

Para pagamento aos Srs. senadores e deputados

Attendendo ao que solicitou o ministro da Justiça, o Sr. ministro da Fazenda declarou ao Tribunal de Contas que os recursos do Thesouro comportam a abertura dos creditos supplementares de 488:250$000 e de 1.643:00$ ás verbas 5ª e 7ª do art. 2º da lei orçamentaria vigente, para pagamento de subsidio aos senadores e deputados, durante a prorogação da actual sessão legislativa até 3 de novembro vindouro, e de 72:00$ e 92:00$ ás consignações "impressões e publicações de debates dos ns. 6 e 8 do mesmo artigo.

PARA QUE SERÁ ?

O Sr. director de Instrucção Municipal baixou hoje um edital convidando a comparecer naquella directoria, dentro do prazo de oito dias, os seguintes menores, alumnos de escolas primarias: Elvira Nascimento, Dulce L. Fonseca, Marianno B. Muniz, Odracyr T. da Silva, Carlos Antonio Rosario, Noemia Botelho Muniz e Geraldo Bastos.

Providenciando para a transferencia da Mesa de Rendas de Porto Velho

Tomando em apreço a solicitação feita pelo inspector da Alfandega de Manáos no sentido de ser a Mesa de Rendas de Porto Velho transferida para o proprio nacional em que funccionou a 1ª Fiscalisação das Estradas, visto achar-se damnificado o predio em que se acha installada aquella repartição fiscal, o Sr. ministro da Fazenda solicitou ao seu collega da Viação a cessão daquelle immovel para ser adaptado ao fim alludido.

OS ATAQUES, NA CAMARA, Á POLICIA

Importantes declarações do Dr. Dilermando Cruz

Têm despertado o maior interesse os ataques feitos, da tribuna da Camara, pelo Sr. Metello Junior, á policia desta capital. Quasi toda a população acompanha o desenrolar dos acontecimentos, esperando, com anciedade, o desvendar de tudo.

Hoje, num encontro que tivemos com o Dr. Dilermando Cruz, ex-3º delegado, interrogamol-o a respeito, declarando-nos S. S. textualmente o seguinte:

"Devo principiar por declarar que, logo que fui nomeado delegado auxiliar, isto ha seis ou oito mezes, me encontrei com o Dr. Metello Junior, pela primeira vez, no escriptorio dos Drs. Dunshee de Abranches, á rua do Rosario 82. Nunca mais estive com o deputado carioca, até que na ultima segunda-feira, 24 do corrente, encontrei-me novamente com S. Ex. no mesmo escriptorio; e, perguntando-me S. Ex. se eu havia lido seu discurso na Camara, respondi-lhe que sim, mas tinha a notar que aquella affirmação do recibo de 20 contos do coronel Araripe, passado a um bicheiro, não me parecia procedente, pois se tal houvesse acontecido eu teria logo conhecimento do facto.

Accrescentei mesmo que, em materia de jogo, nada eu poderia adeantar, pois jamais estive com a campanha, e, se mandei apprehender uma ou outra vez objectos de jogo, o fiz quando "de dia" e por ter recebido communicação de que se estavam bancando jogos prohibidos neste ou naquelle local.

Tendo ainda o deputado Metello se referido a uma "roleta" que, segundo se dizia fôra installada no Hotel das Paineiras, por ordem do coronel Araripe, declarei-lhe que desse facto eu tinha conhecimento por informação do meu collega Dr. Vieira Braga, que o narrou, á minha vista, ao marechal Fontoura, no quarto por este occupado no palacio da policia. Aliás é um facto conhecidissimo de muita gente.

Quanto ás casas que o coronel Araripe está construindo em Copacabana, parece-me ser um facto publico e notorio, mas se os operarios estão sendo pagos pela verba secreta da policia não sei se se poderá provar.

Devo declarar que, desde que me retirei da delegacia auxiliar, não tenho me entendido com quem quer que seja sobre a policia, abstendo-me de commentarios a respeito de minha attitude. Apenas a um ou outro amigo tenho dito que eu pedi ao marechal me concedesse a exoneração por motivo de molestia e assim teria se evitado todo esse ruido em torno de um facto absolutamente sem a menor importancia.

Declarei mesmo ao marechal chefe de policia que elle podia cogitar com calma do meu substituto e eu sairia, naturalmente, como desejava.

Devo mesmo ponderar que a attitude irritante do coronel Araripe, arrogando-se direitos e funcções que não tem na policia, foi a causa da minha incompatibilidade com o marechal Fontoura. Cumpre-me dizer, finalmente, que fórmo o peor conceito do coronel Araripe, o que é um direito meu, mas a historia do documento dos 20 contos está mal contada, pois, ao que me consta, a outrem e não ao coronel Araripe se attribuiu, certa vez, a autoria de tal documento, tendo, porém, se apurado, conforme me declarou o marechal Fontoura, a improcedencia da imputação."

As novas instrucções para revisão dos pagamentos da gratificação Lyra

O Sr. ministro da Fazenda resolveu approvar as novas instrucções organisadas pela Directoria da Despesa, para o serviço de revisão das folhas de pagamento, no intuito de apurar os abusos do augmento provisorio, indevidamente concedido no corrente anno.

Cuidado, Srs. navegantes !

A Directoria da Superintendencia da Navegação está communicando aos navegantes que no canal do norte, de accesso ao porto de Buenos Aires, a cerca de sete amarras ao NNE das balisas do km. 5, existe o casco do vapor "Mal Abrigo", sendo visivel um mastro do mesmo, na posição approximada de: Lat. 34º 35 S. — Long. 58º 19' W. Greenwich.

Foi decretada a fallencia de Olympio & Costa

Olympio & Costa, commerciantes estabelecidos com fabrica de camisas e roupas brancas á avenida Mem de Sá n. 5, confessaram perante o juizo da 5ª vara civel a sua insolvencia.

Por sentença de hoje daquelle juizo foi-lhes decretada a fallencia, marcando o juiz o prazo de 20 dias para os credores se habilitarem e designou o dia 23 do proximo mez de outubro para a assembléa de credores.

Foram nomeados syndicos os credores Alves Oliveira & C.

O CASO DA PRESIDENCIA DO E. DO RIO

Sabemos que o Sr. presidente da Republica, ante a impossibilidade de conciliar os seus amigos do Estado do Rio em torno de um nome para candidato á presidente daquelle Estado, dirigiu uma carta ao senador Miguel de Carvalho, declarando que passava a desinteressar-se da questão.

Uma surra de rebenque

Foi preso o aggressor

Em um momento de incontida exaltação foi que João Pinto Rodrigues, de nacionalidade portugueza, dono de uma olaria que fica no fim da rua Pinto Guedes, deu uma surra de rebenque numa pobre rapariga sua patricia, a qual ficou com o corpo cheio de ecchymoses, vindo até a cair de cama.

Correu o processo contra o bruto que hoje, condemnado como estava pelo juiz da 5ª vara, foi seguro quando caminhava pelos terrenos da Olaria. Prendeu-o o agente Macario, do 17º districto, que o removeu para a 4ª delegacia auxiliar.

PAGAMENTOS NA PREFEITURA

Serão pagas, amanhã, na Sub-Directoria de Contabilidade e Despesa, as seguintes folhas de vencimentos referentes ao mez de agosto findo: Professores cathedraticos de letras A a H, Guardas municipaes, de letras J a Z e Pessoal titulado da Directoria do Patrimonio.

VARIAS DESIGNAÇÕES NA INSTRUCÇÃO MUNICIPAL

Pelo Sr. director de Instrucção Municipal foram assignadas, hoje, portarias designando a adjunta de 1ª classe Adelina Fernandes Leitão, para reger a 11ª escola mixta do 13º districto; a adjunta de 3ª classe Helena Coelho, para a 5ª mixta do 17º; as substitutas Hilda Lessa Campello, para a 12ª mixta do 7º; Maria Rosaria Perrota, para a 11ª mixta do 7º; Nair Martins Corrêa, para a 4ª mixta do 2º; Maria Lydia de Mello Alvim, para a 11ª mixta do 5º; Yvette Nora, para a 11ª mixta do 5º, e Cecilia Monteiro de Souza, para a 10ª mixta do 11º.

Novas agencias bancarias

O Sr. ministro da Fazenda concedeu permissão ao "Banco Espanha e Brasil" para abrir agencias bancarias nas cidades de São Paulo, Santos e S. Salvador.

Para liquidação de compromissos da E. F. de Santa Catharina

Ao seu collega da Viação o Sr. ministro da Fazenda respondeu affirmativamente á sua consulta sobre se os recursos do Thesouro permittem a abertura do credito de 74:588$055, destinado á liquidação de compromissos referentes ao custeio e conservação da E. F. de Santa Catharina, durante o anno de 1921.

O Prof. Austregesilo, de volta de sua viagem á Europa, reassumiu o serviço clinico. Consultas, provisoriamente, em sua residencia, á rua Voluntarios da Patria, 82, das 3 ás 5 horas. Telephone — Sul, 11.

Duas designações na Marinha

Foram designados o capitão-tenente commissario João Pinto de Faria, para servir como encarregado do fardamento do Corpo de Marinheiros Nacionaes, e o 1º tenente medico Dr. Antonio Augusto Xavier, para servir no mesmo Corpo.

OS NEGOCIOS DA BOLSA

O mercado de titulos funccionou hoje com um movimento regular de negocios, não tendo, porém, os papeis em actividade revelado firmesa no curso das cotações.

As acções de bancos, conservaram-se estaveis e sem alteração nos preços.

Cotaram-se na Bolsa 19 apolices uniformisadas a 800$ e 802$, 8 de 1903, port., a 795$; 313 diversas Emissões, nom., de 759$ a 761$, 107 ditas, averbação, a 762$; 131, port., a 726$ e 727$; 40 obrigações do Thesouro a 966$; 46 Municipaes 1914, port., a 163$; 75 de 1920 a 156$; 408 Dec. 1535 a 175$500 e 176$500; 100 Dec. 1550 a 178$; 86 Minas, 1:000$, a 795$; 20 acções Banco do Brasil a 406$; 128 Commercial a 193$; 400 Portuguez a 179$ e 180$; 14 Funccionarios a 61$; 100 tecidos Progresso a 320$; 200 America Fabril a 380$; 63 Docas de Santos, nom., a 430$000.

O ABASTECIMENTO DAGUA DESTA CAPITAL

Apezar de concluido, o projecto de emergencia ainda não foi enviado ao M. da Viação

O Sr. ministro da Viação enviou, hoje, um aviso á Repartição de Aguas, declarando estar aguardando, no mais breve tempo, o projecto de emergencia para a melhoria do abastecimento d'agua a esta cidade, que a mesma repartição informou já estar concluido; bem assim o orçamento das obras para o aproveitamento das sobras não aproveitadas pelas 4ª e 5ª linhas adductoras.

A sellagem dos "stocks"

Attendendo ao que solicitou a Liga do Commercio do Rio de Janeiro, no sentido de ser prorogado o praso para que as mercadorias existentes em "stocks" nos estabelecimentos commerciaes até 31 de dezembro do anno passado sejam vendidas sem a obrigação do pagamento da differença do imposto de consumo até que o Congresso Nacional se pronuncie sobre a representação que, sobre o assumpto, lhe foi endereçada, o Sr. ministro da Fazenda resolveu conceder a prorogação solicitada, não excedendo, porém, o praso de 31 de dezembro proximo vindouro.

ATÉ QUE AFINAL !

Em officio hoje enviado ao Sr. prefeito, a empresa concessionaria da Ferro Carril Campo Grande a Guaratiba communicou já ter sido, desde o dia 3 do corrente, restabelecido o trafego da linha do Rio da Prata do Cabuçú.

O inquerito sobre as irregularidades na Estatistica Commercial

Está marcada para amanhã, á 1 hora da tarde, no gabinete do inspector da Caixa de Amortisação, a primeira reunião da commissão de inquerito nomeada pelo Sr. ministro da Fazenda para apurar as accusações feitas contra o director da Estatistica Commercial, Sr. Léo d'Affonseca Junior.

AS CONSTRUCÇÕES DE AÇUDES PARTICULARES

Approvando a proposta da Inspectoria Federal de Obras contra as Seccas, o Sr. ministro da Viação resolveu tornar sem effeito as autorisações dadas para inicio das construcções dos açudes particulares, cuja relação foi enviada pela mesma Inspectoria, bem como outras porventura já ordenadas mas que ainda não foram iniciadas, ficando a execução de todas essas obras dependentes de determinação expressa daquelle ministerio.

EM BENEFICIO DO ESTOMAGO DO POVO

Os leiteiros punidos pela Saude Publica em agosto p. findo

E' esta a relação dos infractores do regulamento do Serviço de Fiscalisação de Leite e Lacticinios multados durante o mez de agosto do corrente anno:

Martins & Lopes, leiteria, rua Marquez de S. Vicente, 8, multado em 200$, por vender leite acido em excesso; José Rodrigues Mourão, botequim á rua Marquez de S. Vicente n. 5, multado em 1:000$, por vender leite addicionado de agua; J. Esteves Franco, estabulo á rua Santa Clara n. 52, multado em 200$, por vender leite acido em excesso; Gonçalves & Irmão, estabulo á rua dos Toneleiros n. 240, multado em 200$, por vender leite contendo impurezas; Indalecio Villa, botequim á rua Coronel Tamarindo n. 64, multado em 1:000$, por vender leite addicionado de agua; Esteves & Campinho, botequim á rua Estevão n. 1, multado em réis 1:000$, por vender leite addicionado de agua; Bernardino Magalhães & Irmão, rua da America n. 1, botequim, multado em 200$, por vender leite acido em excesso; Barbosa Veneés & C., botequim á rua Camerino n. 74, multado em 1:000$, por vender leite addicionado de agua; Felix dos Santos & C., botequim á rua Marechal Floriano n. 209, multado em 200$, por vender leite acido em excesso; Lacefino Baptista de Sá, estabulo á rua Pinto Guedes n. 71, multado em 200$, por vender leite contendo impurezas; Santiago dos Santos, estabulo ao ponto de Dendê (Ricardo de Albuquerque), multado em 1:000$ por vender leite com agua; José Lourenço, estabulo á rua São Bernardo 47 (Ricardo de Albuquerque), multado em 1:000$, por vender leite addicionado de agua; Libania Areias da Silva, estabulo á rua São Bernardo n. 1, (Ricardo de Albuquerque), multada em 1:000$ por vender leite addicionado de agua; J. Esteves Franco, estabulo á rua Santa Clara 52, multado em 200$, por vender leite contendo impurezas; Francisco Machado, estabulo á rua General Polydoro 117, multado em 200$, por vender leite em vasilhame não permittido; Domingos da Costa Gomes, estabulo á rua Vinte de Março 2 (Deodoro), multado em 1:000$, por vender leite com agua; Antonio de Souza Thomé, estabulo á rua Bella de São João 115, multado em 1:000$, por vender leite de Minas em vez de leite fresco; João Gonçalves do Couto, estabulo á rua São Januario 103, multado em 3:000$, por vender leite addicionado de agua (reincidente pela segunda vez); Francisco Machado Mendes, estabulo á rua General Argollo 200, multado em 400$, por vender leite acido em excesso (reincidente); Manoel Gomes, estabulo á rua S. Luiz Gonzaga 661, multado em 2:000$, por vender leite addicionado de agua (reincidente).

Total das multas supra-mencionadas: réis 16:000$000.

A LEI DE IMPRENSA NO SENADO

O discurso do Sr. Irineu Machado

Esse senador ainda discutirá, amanhã, o assumpto

Depois do discurso do Sr. Nilo Peçanha, occupou a tribuna, como já dissemos em nossa Ultima Hora, o Sr. Irineu Machado.

Começou o orador repetindo as palavras de Goethe: "Quando defenderdes a verdade, não vos canceis de falar. Falae muito! Falae sempre, porque o erro tambem não cessa de agir." E diz: Temos verificado no caso em debate como é verdadeira e profunda a palavra do grande poeta e pensador germanico. A tenacidade com que se tem procurado nas refregas desta politica de reacção, supprimir o mais precioso, a mais ampla, a mais efficaz de todas as protecções da liberdade, de todas as egides da liberdade, que é a propria liberdade da imprensa. Com quantos jornalistas tenho falado sobre o assumpto, faço ver que nem sequer imaginam as monstruosidades e violencias que estão dentro deste projecto! Vou, numa analyse demorada da materia, revelar os absurdos, os dislates, as incoherencias que o tornam tão monstruoso como inexequivel."

Passa S. Ex. a desenvolver o estudo desde o art. 1º e da emenda a este artigo, em deante, fazendo o parallelo entre o systema Epitacio-Gordo e o systema Bernardes-Solidonio.

Até ás 4 1/2, o Sr. Irineu Machado havia considerado com pormenores as emendas 1, 2, 3, 4, 5 e 6, apontando as monstruosidades que nas mesmas se contém, como a elevação das penas do Codigo ou do projecto primitivo de 30 e 40 vezes.

Mostra que o objectivo do projecto não é defender a honra do poder publico, mas unicamente perseguir a idéa e o pensamento, impedir a voz dos prégadores, dos politicos, dos apostolos que, em todos os tempos em que prégaram, são o symbolo do progresso, um symbolo do ideal, embora perante os rigidos textos da lei, jornais passassem de rebeldes contra a sociedade, de criminosos politicos e sociaes. Isso porque, ao mesmo tempo que eleva, por essa maneira exhorbitante as penas para uns, conserva as mesmas, ou as rebaixa, para os crimes communs, os crimes contra a honra dos funccionarios e corporações.

Passa, em seguida, a demonstrar que o texto das emendas quebra a harmonia do systema penal e fére francamente o principio da proporcionalidade das penas, estabelecendo, indistinctamente, que a multa é a mesma, de 5 a 40 contos, quer a penalidade seja a do crime que a lei pune com prisão cellular de seis mezes a um anno, quer seja o caso em que a lei pune com prisão de dous a cinco annos. Póde o Codigo estabelecer penalidade mais grave, para um delicto mais grave de cinco annos; póde o Codigo figurar uma infracção menos grave punivel com a pena de prisão de seis mezes a um anno, isto é, cinco vezes menos grave — a emenda da Camara mantem a mesma penalidade pecuniaria de 5 a 40 contos. De modo que o crime praticado, tantos nos termos do art. 2º, como nos do art. 3º, que o Codigo differencia, com penas maiores ou menores, será punido da mesma fórma, segundo a emenda da Camara.

Faz ainda outras considerações, dizendo que se revolta e sempre se revoltou contra esses absurdos e erros de technica.

Figura o exemplo da emenda n. 2 que barbaramente dispõe que, além da multa e da prisão, os estrangeiros estão sujeitos á expulsão. Um operario, após uma gréve, na exasperação da fome, na angustia da miseria, aconselha a "sabotage" contra o dono da fabrica, esse homem, se fôr estrangeiro, está sujeito a quatro annos de prisão, multa de 40 contos e expulsão.

Certamente vós não conheceis, — diz o orador dirigindo-se aos seus collegas — a situação moderna do mundo; certamente não comprehendeste a que ponto, depois da ultima guerra, chegaram as graves transformações sociaes, e os violentos embates do capital e do trabalho.

Entra, então, S. Ex. a descrever, em traços geraes, as lutas, as conquistas do trabalho, a obra e os accidentes observados na França, Allemanha, Inglaterra, Italia e Hespanha. Aqui, entre nós, quando saímos dos compromissos de paz de Versalhes, com o annuncio de que as classes trabalhadoras haviam de ser amparadas por uma série de disposições, garantidoras de maior conforto, hygiene, bem estar, etc., em vez de procurarmos um conjunto de leis e medidas que fossem o amparo desses homens, de cujo braço dependera a victoria da causa alliada, introduzidos no Brasil, sorrateiramente, com pés de lã, os desejos dos donos das fabricas, dos potentados da industria.

A's 4.40, o Sr. Irineu Machado solicitou o adiamento das discussão, sendo isso concedido, com a garantia de sua palavra para amanhã.

EDGAR SAGE, tendo perdido na Galeria Cruzeiro, uma carteira de camurça, com dinheiro e papeis de importancia, pede a quem a tenha achado, queira entregal-a na gerencia do Hotel Avenida, onde será gratificado.

Quem viu o infeliz moço doente ?

Da casa da rua Campos da Paz n. 105, onde reside com a familia desappareceu, hontem, o menor Antonio José de Paula Guimarães, branco de 17 annos, cego de um olho e que de ha tempos para cá vem manifestando symptomas de perturbação cerebral, consequente de pertinaz molestia.

Um seu parente fornecendo-nos estas informações e mais a de que o infeliz moço trajava calça e palitot preto e botinas amarellas, pede-nos a divulgação da noticia desesperançado já com o insuccesso das providencias que tomou para encontral-o.

40:000$000

O bilhete n. 4126, premiado com 40:000$ na popular e acreditada loteria do Estado do Rio, extraida hoje, foi vendido nesta capital.

O direito dos collectores á obtenção de passes

Em solução a um pedido do collector das rendas federaes em Itararé, S. Paulo, no sentido de ser-lhe concedido passe permanente para recolher, mensalmente, os saldos da arrecadação, o Sr. ministro da Fazenda mandou declarar ao respectivo delegado fiscal que deve a delegacia a seu cargo providenciar a respeito, á vista da disposição orçamentaria de caracter permanente.

Écos e Novidades

A vehemencia das palavras nada vale quando se encadeiam factos, singelamente, á espera de desmentidos, claros e seguros. Por isso mesmo o espirito publico não sai ainda do espanto, produzido pelos acontecimentos que têm caracterisado a policia desta cidade, nos ultimos tempos.

Ahi está o caso do depoimento do delegado Ayrton, no inquerito sobre a aggressão de que foi victima o jornalista Diniz Junior, levada a effeito por agentes da segurança publica (!). Procurando innocentar os aggressores, o delegado compoz um romance, segundo o qual a sua assistencia fôra a mais commovedora. Pois bem. Uma testemunha, o engenheiro Mario de Britto, adeanta agora que aquelle delegado passou a sua noite de serviço, que foi a noite da covarde aggressão, não na delegacia auxiliar, mas no Club dos Fenianos, onde um automovel da policia fôra buscal-o ás 3 horas da manhã!

O contacto da policia com os clubs de jogo e vida nocturna, de resto, constitue uma das paginas de maior actualidade. A este proposito o Sr. Metello Junior levou para a Camara uma serie de accusações, que bem mereceriam esclarecimentos, se os tempos fossem outros. Nunca se collocou uma questão tão claramente. O Sr. Metello Junior accusa o chefe do gabinete do marechal Fontoura de haver recebido gorgetas de jogadores. Em seguida, accrescenta que, perante um inquerito administrativo, produzirá provas do allegado. O chefe de policia, porém, não admitte esse inquerito. Parece que seria o caso do accusado chamar o accusador a juizo. Pois não. O *leader* do governo, na Camara, em enfadonhos e inhabeis apartes ao discurso do Sr. Metello Junior, declarou que o Sr. Metello Junior é quem deve levar o chefe do gabinete, accusado, a juizo!

Não se chega a comprehender bem os intuitos de quantos se envolvem em todos os episodios que tentamos recapitular. A simples menção delles dispensa qualquer vehemencia. Ao mesmo tempo que uma autoridade é accusada de falso testemunho e que o secretario da confiança do chefe de policia é accusado de cousa mais feia, apparece a noticia de que a testemunha principal da aggressão ao Sr. Diniz Junior, que é o *chauffeur* Laranjeira, que conduziu os agentes aggressores ao local do crime, seguiu para S. Paulo, a conselho da policia e por ella guardado! O publico vae tomando nota e, dentro de pouco tempo, estará pedindo garantias não contra os malfeitores, mas contra os agentes da ordem e da segurança. Assim não perderemos o campeonato da originalidade...

⁂

O ex-presidente da Republica está agradecendo pelos jornaes a quantos o felicitaram pela sua escolha para a Côrte Internacional de Justiça. Agradece e declara que tão innumeros foram os manifestantes que lhe faltaria o tempo material para agradecer um a um, razão pela qual a todos confunde numa só expressão de gratidão, e muito do fundo d'alma.

Não temos duvida em multiplicar o numero dos telegrammas, cartas e cartões congratulatorios; mas, mesmo assim, não acreditariamos que houvesse falta de tempo para os agradecimentos individuaes se a excusa, que nos apraz julgar sincera, não inculcasse que se o tempo escasseia é porque o ex-presidente anda atarefado. Atarefado com que? Certamente, em redigir algum longo manifesto á opinião nacional, mostrando como foram gastos os milhões dos necessarios emprestimos e "pulverisando" as accusações partidas não dos "industriaes da imprensa amarella", mas de figuras da situação actual, que crystallisaram em mensagens, discursos e mais publicações os principaes phenomenos do governo-terremoto. E o ex-presidente fará muito bem em esclarecer essas cousas para que os observadores maliciosos não andem agora, fartos de citar exemplos da moralidade com que se administram as finanças da Italia, a invocar o caso da Guatemala, cujo regimen é bem diverso do nosso, como se vê de um despacho de hoje, onde se diz que os membros do governo vão penhorar os bens e propriedades do ex-presidente Cabrera para garantir com elles a iniciativa do emprestimo que o estadista de Guatemala fez em 1920, quando foi deposto e preso.

⁂

O gabinete do Sr. ministro da Marinha forneceu hontem uma nota, que já haviamos publicado hontem mesmo, declarando que o livro *Defendendo a marinha* "não é da autoria de S. Ex. o almirante Alexandrino de Alencar, nem de seus auxiliares, constituindo verdadeira sorpresa o seu apparecimento".

De facto, o apparecimento do livro foi uma sorpresa geral. Ao tempo em que chamavamos a attenção para os casos, agora arrolados naquelle volume sorprehendente, não faltaram *escrevem-nos da secretaria do Cattete*, contestando as allegações. Por isso mesmo não nos sorprehendeu a lista da *cornucopia* das dedicações *á ordem civil*. O que nos sorprehendeu foi haver ainda alguem capaz de desmascarar, com tanta segurança, a arrogancia dos farcistas, que pretendem *pulverisar* accusações positivas com phrases rhetoricas.

Depois das declarações do Sr. ministro da Fazenda, sobre emprestimos, depois da mensagem do Sr. prefeito, sobre obras e contratos municipaes, o livro, que não é do Sr. ministro da Marinha nem dos seus auxiliares, veiu tornar mais evidentes os fundamentos da critica que fizemos á administração do Sr. Epitacio. De qualquer sorte esse livro ha de esclarecer muito os historiadores futuros, quando elles procurarem explicar por que os administradores republicanos, no Centenario da Idependencia, pediam, com empenho e calor, uma lei contra a imprensa...

⁂

Não exagerámos, não fugimos á verdade, nem puzemos nenhuma sombra de opposição na estranhesa com que ha dias commentámos a demora da remessa da proposta orçamentaria ao Conselho. Hontem o intendente Sr. Adolpho Bergamini secundou as nossas palavras, apresentando um requerimento para que o Sr. prefeito accelere aquella remessa.

Como se sabe, as leis orçamentarias dependem, mais do que quaesquer outras, de estudo demorado. No caso da lei municipal, que alcança contribuintes em area limitada, se levanta a necessidade mesmo de provocar as manifestações desses contribuintes sobre tributos novos ou sobre o aggravamento dos velhos tributos, ouvindo-as reclamações justas, com prudencia. Esse alvitre generoso nunca foi perturbado. Além disso a proposta deve chegar ao legislativo em tempo que não embarace a sua cooperação necessaria.

De quando em quando apparece a noticia de que o Sr. prefeito está ultimando os trabalhos, para remetter a proposta orçamentaria ao Conselho. Os mezes passam, porém, e o governador da cidade, que se tem mostrado em outras occasiões um escravo da lei, se vae eternisando fóra della, nesse particular. Por isso mesmo se torna necessario um ponto final na anomalia.

Uma grande mina de carvão de Redding invadida pelas aguas

LONDRES, 25 (Havas) — Chega a esta capital a noticia de que uma das maiores minas de carvão de Redding, na Escocia, foi invadida pelas aguas, que a inundaram completamente.

Constava que o numero de trabalhadores mortos em consequencia da inundação ascendia a cerca de sessenta.

Manobras de trens

Desde alguns dias, composições de comboios, simplesmente de passageiros umas, mixtas outras, e de carga sómente outras ainda, vem chegando de procedencias diversas á Central do Brasil, onde vão ficando enfileiradas, não só na estação inicial como em Deodoro. Esses vagões não trazem cousa alguma, nem carregamento nem passageiros, o mesmo não se podendo dizer de alguns bagageiros ao que se diz já saidos para o Sul, destino que segundo ainda informações, por emquanto vagas, terão os restantes, com alguns corpos militares desta guarnição para manobras.

UMA PRINCEZA RUSSA

OBRIGADA A CASAR-SE COM UM MONSTRO!

Scenas incriveis houve na Russia logo após a fragorosa quéda do IMPERIO dos TZARES: depredações, saques, incendios de palacios, perseguições inominaveis contra os ricos e contra os aristocratas.

A descripção dessas scenas degradantes de nossa civilisação enchem paginas e paginas de jornaes, livros e revistas.

Nada, porém, tão emocionante entre esses factos como os que succederam ao principe MARKOFF e á sua familia, de nobreza tres vezes secular.

Assaltado em seu palacio, roubado, despojado de tudo, elle apenas quiz salvar dos seus multiplos thesouros, o que mais caro lhe era: sua filha, a linda princeza Annie. Por isso entregou-a á guarda de MISCHKA VLECK, garboso official, apaixonado da moça, um dos paladinos do novo regimen, embora menos extremado.

Mas para fugir da Russia era preciso o sello de BAVU, de FeFFlix Bavu, a besta humana, como o havia alcunhado o povo, horripilado da sua maldade.

Mas BAVU, ignorante, perverso e máo é orgulhoso e só a deixará partir com elle: — que se casassem os dous!

Tal uma das scenas de BAVU, o extraordinario superfilm Universal Jewel que o RIALTO exhibirá amanhã!

NO SILENCIO DA NOITE...

Nos bairros littoraneos, e em outros afastados, hontem, entre ás 9 e ás 10 1|2 horas da noite, retumbantes e espaçados tiros de canhão, quebrando o silencio, alarmaram a população que a chuva predispuzera para o repouso.

A cada tiro, um pensamento de temor fazia pulsar um coração assustado, e logo se estabeleceu uma vasta rêde de conversações telephonicas, pois as pessoas que ouviam os disparos queriam saber se noutros bairros os escutavam, ou se havia movimento de tropas, ou, em summa, o que estava occorrendo.

Pelo que se apurou na occasião, os tiros, segundo uns informantes, eram de polvora secca e foram dados pela fortaleza de Santa Cruz, como intimação a um navio que pretendia transpôr a barra violando o regulamento em vigor, e segundo outras pessoas, eram de bala e sairam do forte do Imbuhy.

O exito das exposições de Alfredo e José Candido

O atrio da Associação dos Empregados no Commercio tem merecido a mais animada frequencia desde que ali foi inaugurada a original exposição de monumentos e costumes portuguezes de Alfredo Candido, e as caricaturas, tão cheias de vida e de segurança de traço, de figuras do Brasil e de Portugal. E' uma verdadeira romaria que ali se observa, sendo os juizos tão lisonjeiros e espontaneos que os expositores hão de certo de orgulhar-se extraordinariamente com tão valloso e continuo parecer. Mas essa contemplação, infelizmente, não se prolongará por muito, já que a exposição vae encerrar-se definitivamente amanhã, para tristeza dos que ainda não tiveram ensejo de admiral-a.

A covarde aggressão ao director da "A Patria"

O chauffeur Laranjeira mentiu á policia

Dando proseguimento, hoje, ao inquerito, para apurar a autoria da covarde aggressão de que foi victima o Dr. Diniz Junior, director da "O Patria", o Dr. Vieira Braga, 2º delegado auxiliar, ouviu, ás primeiras horas da tarde, os Srs. Antonio da Silva Campos e Luiz Guimarães. O motivo de terem sido estes dous cavalheiros arrolados como testemunhas foi estarem elles presentes, quando o "chauffeur" Laranjeira prestava as suas declarações a "A Patria".

Interrogados, affirmaram ambos terem assistido ao depoimento do "chauffeur" Laranjeira, e que é o mesmo publicado na edição da "A Patria" do dia 18 do corrente. Affirmaram categoricamente que o "chauffeur" Laranjeira não estava esquentado por bebidas alcoolicas, conforme declarou na policia; o seu estado era o mais consciente possivel, tanto assim que, por mais de oito vezes, elle repetiu as suas declarações, sem dellas se afastar uma só palavra, isso para diversas pessoas e só por fim, então, foram redigidas por termos, dictadas pelo Sr. Henrique Mello e escriptas pelo Sr. Waldemar Figueiredo, e isto com o testemunho de innumeras pessoas. Accrescentaram, ainda, os Srs. Antonio da Silva Campos e Luiz Guimarães que as mesmas declarações foram repetidas, no momento, pelo "chauffeur" Laranjeira ao Dr. Raul de Magalhães, 1º delegado auxiliar, de pernoite, o qual, por determinação do Sr. chefe de policia, compareceu á redacção da "A Patria". Nenhum constrangimento houve; apenas, o "chauffeur" Laranjeira pedia a todos os presentes que dissessem ter ido elle ali contrariado, e isso porque temia uma aggressão por parte dos mesmos agentes.

O que disse o agente Pedroso

Tambem foi ouvido o investigador Pedroso. Do seu depoimento nenhuma differença houve ao do seu collega Zairo.

Onde estava, na madrugada da aggressão, o delegado de pernoite?

Foi assumpto de largos commentarios uma carta publicada hoje, na qual o engenheiro civil Dr. Mario Paula de Britto affirma que, na madrugada da covarde aggressão praticada contra o Dr. Diniz Junior, nenhuma autoridade se achava na chefatura de policia. Era delegado de pernoite, em substituição ao Dr. Vieira Braga, o supplente em exercicio no 3º districto, bacharel Ayrton Martins, e estava de auxiliar o guarda civil em commissão Diodoro de tal. Deante da affirmativa do engenheiro Paula Britto procuramos falar ao Dr. Vieira Braga. Disse-nos aquella autoridade ter lido toda a carta, nada tendo ainda feito a respeito.

Foi negativo o exame do chauffeur Laranjeira

Conforme determinára o chefe de policia, foi feito o exame de corpo de delicto no "chauffeur" Carlos Mattos Laranjeira, vulgo "Pechincha". O laudo desse exame é do teôr seguinte:

"Carlos Mattos Laranjeira, branco, com 25 annos de edade, solteiro, motorista, portuguez e residente á rua do Senado numero 6, nega ter recebido qualquer aggressão e de facto, examinado, nada apresenta externamente. Respondemos: ao 1º quesito, não; aos 2º e demais quesitos, prejudicados. Nada mais havendo a lavrar-se, mandou o Dr. delegado auxiliar encerrar este acto, que assignou com os peritos Dr. Rodrigues Caó."

CORNUCOPIA DAS GRAÇAS

Uma carta do commandante Damião Pinto da Silva

Foi-nos hoje dirigida a carta abaixo, referente a um dos *memoranda* da "Cornucopia das graças", capitulo escandaloso reproduzido nas nossas columnas "data venia" do livro "Defendendo a Marinha":

"Sr. redactor da A NOITE. Saudações. — Em o vosso jornal de hontem, entre os *memoranda* de quantias mandadas entregar por S. Ex. o Sr. Dr. Veiga Miranda, ex-ministro da Marinha, para despesas varias, existe um do teôr seguinte: "A um capitão de mar e guerra, commandante de um navio, 318:660$ (incluindo 85.000 pesos papel), *memorandum* n. 5, de 4 de janeiro; n. 500, de 11 de julho; n. 469, de 21 de julho; numero 687, de 2 de outubro, e n. 649, de 3 do mesmo mez, todos de 1922, a titulo de diversas despesas." Este commandante de um navio é o capitão de mar e guerra Damião Pinto da Silva, signatario desta e então commandante do encouraçado "Minas Geraes", que vos pede a publicação destas linhas.

O Aviso n. 5, de 4 de janeiro de 1922, diz respeito ao meu antecessor, porque assumi o commando do referido navio na segunda quinzena de janeiro.

Quanto aos outros avisos representam: o de n. 500, de 11 de julho de 1922, na importancia de 3:000$, um almoço offerecido pelos sub-officiaes, inferiores e marinheiros do encouraçado "Minas Geraes" aos seus collegas dos navios portuguezes, que acompanharam os aviadores almirante Gago Coutinho e commandante Sacadura Cabral; o de n. 469, de 21 de julho, na importancia de 26:170$600, um chá dansante offerecido pelo governo aos aviadores almirante Gago Coutinho e commandante Sacadura Cabral, a bordo do "Minas Geraes"; o de n. 687, de 2 de outubro de 1922, na importancia de 50:000$, a representação do encouraçado "Minas Geraes", na posse do Dr. Marcello Alvear, presidente da nação argentina; o de n. 649, de 3 de outubro de 1922, na importancia de 85.000 pesos papel (263:500$000 moeda nacional), as despesas de carvão, oleo combustivel, pão, carne, verduras e frutas e praticagem nos portos de Buenos Aires e Montevidéo.

De todas essas importancias, das quaes já tenho quitação, existem na Contabilidade da Marinha documentos demonstrativos das despesas effectuadas. Até mesmo dos...... 50:000$ recebidos para a representação do navio nas festas da posse do presidente da Republica Argentina, que é de praxe gastar-se sem documentos, de accordo com a lei de Fazenda, foram por mim mandados carregar ao commissario do navio (requisição n. 17), que delles prestou contas e que já devem ter sido verificadas pelo Tribunal de Contas.

Das verbas de 3:000$ e 26:000$ destinadas ás festas já referidas, não ficou saldo, por só terem sido recebidas, depois de conhecidas as despesas effectuadas; das outras, porém, o commissario recolheu á Contabilidade de Marinha os saldos de 35.000 pesos papel e pouco mais de 27:000$000 moeda nacional, se bem me recordo.

Com os agradecimentos do compatricio e criado, obrigado — Damião Pinto da Silva."

INTERCAMBIO COMMERCIAL COM O URUGUAY

Dous dos heróes de Copacabana empenhados nelle

Os tenentes Siqueira Campos e Araujo Góes, que pertenceram á guarnição do forte de Copacabana, como se sabe, se encontram em Montevidéo, onde estabeleceram uma casa de commissões e consignações e representações, não só para aquella praça como para a de Buenos Aires. Diversas fabricas brasileiras já entraram em contacto com a firma Araujo, Campos & C., cuja correspondencia póde ser remettida para a caixa do Correio 820, em Montevidéo.

Diversos amigos do tenente Siqueira Campos, que se empenham em dar incremento á sua iniciativa, nos dirigiram essa communicação.

Um conselho de guerra de general

O conselho de justiça militar que, sob a epigraphe acima, publicámos sabbado ter sido sorteado para funccionar hontem, não foi para julgar o general Alexandre Leal, chefe do Departamento do Pessoal da Guerra, como foi noticiado, e sim para tomar conhecimento da despronuncia apresentada pelo 1º promotor militar a uma queixa formulada contra aquelle general pelo coronel Paulo de Oliveira, que se acha submettido a conselho por desobediencia á autoridade.

O conselho de justiça, composto dos generaes João José de Lima, Potyguara, Abrelino de Abreu e Azevedo Costa, depois de tomar conhecimento da despronuncia, resolveu approval-a e mandar archival-a.

O ASSUCAR

Funccionou o mercado de assucar, hoje, sem maior movimento de negocios, mas com os vendedores sustentados. Estes deram os preços de 75$ a 77$ cif., para os brancos crystaes, por 10 kilos. Entraram 4.248 saccos e sairam 2.601, sendo o "stock" de 145.261 ditos.

O "Crefeld" regressou do Rio da Prata com muitos passageiros

De regresso das Republica do Rio da Prata, chegou á Guanabara, ás primeiras horas da tarde, o transatlantico allemão "Crefeld", que viaja consignado a Herm. Stoltz & C. A unidade do Norddeutscher Lloyd Bremen, logo depois de fundear no ancoradouro dos navios mercantes, recebeu a seu bordo o medico da Saude do Porto, que procedeu á visita regulamentar, verificando serem optimas as suas condições sanitarias, não obstante conduzir o navio um avultado numero de passageiros em terceira classe, que viajam com destino aos portos europeus.

O "Crefeld", que é commandado pelo capitão Nauer, transportou um regular numero de passageiros para esta capital, entre elles o advogado allemão Dr. Fritz Brandmuller, e outros, e nota-se entre os passageiros em transito o Dr. Karl Brakeburck, medico allemão, que se destina a Bremen.

O "Crefeld" deixará a Guanabara á noite, tendo neste porto nelle embarcado muitos passageiros.

QUEM QUER FORNECER UNIFORMES E BOTINAS Á POLICIA FLUMINENSE?

No regimento policial do Estado do Rio recebem-se propostas até o dia 1 de outubro para o fornecimento de 600 uniformes de brim kaki e 500 pares de borzeguins de couro preto, destinados ás praças dessa corporação.

O pagamento será feito trinta dias depois da entrega.

MECANICAMENTE...

Annunciava endireitar machinas de escrever para concertar a propria escripta

Certos crimes têm um ponto de coincidencia com os grandes inventos quanto á causa determinante. Estes como aquelles, dizem, são consequencia da miseria, de onde divergem para rumo integralmente opposto seus autores: os delinquentes para a cadeia ou para as avenidas, conforme a condição, e os inventores para a gloria ou para o esquecimento, tambem conforme.

Ha entretanto crimes e criminosos para os quaes a gente não póde ter uma palavra compassiva. E' o caso do mecanico Kurt Waeltz, que, tendo essa profissão, preferiu o caminho da esperteza e annunciou que, sua officina, uma sala dos fundos do predio n. 21 da rua da Assembléa, faria por preço modico qualquer concerto em machinas de escrever. Ora, como Kurt não accrescentou que era seu desejo concertar a propria vida, ao invés de ageitar os typos dos apparelhos alheios, que não pretendia senão vender, lá se foi, um a um, a clientela. A firma Cumsteg & Companhia, visinha do mecanico, entrou com quatro machinas para arranjo e limpeza das engrenagens; o Sr. Luiz Xavier Xerez, com escriptorio á rua General Camara, 134, lá se foi, tambem, com a sua presada "Continental" numero 183.545; e muitos outros compareceram com suas encommendas, só se sabendo por emquanto dos nomes daquelles porque se queixaram á policia do 3º districto...

E' que o Kurt preferia negociar as machinas a concertal-as, embora essa forma fosse lucrativa para si e prejudicial para o publico.

Como bom mecanico, Kurt, mecanicamente saiu-se do embrulho desapparecendo, mas deixando depois disto, a certeza de que, com um simples annuncio, qualquer aprendiz de mecanica menos malandro, consegue rapidamente boa freguezia.

O ALGODÃO

O mercado de algodão funccionou, hoje, firme, mas sem alteração apreciavel no curso das cotações.

O movimento verificado foi animado, tendo havido entregas desenvolvidas.

Entraram 34 fardos e sairam 827, sendo o "stock" de 9.519 ditos.

QUEM PERDEU?

Acham-se á disposição dos legitimos donos, na redacção da A NOITE, os objectos abaixo.

Um rôlo de jornaes, achado no auto numero 5.594.

— Um livro, encontrado pelo Sr. S. Cabral, á entrada do Tunnel Novo.

— Uma caderneta da Reserva Naval, achada na Avenida pelo Sr. Marcelino G. Vianna.

— Duas cautelas, encontradas na rua da Carioca, pelo Sr. Antonio A. da Costa.

— Uma penca de chaves, achada por um empregado do restaurante Alexandre, na rua Aristides Lobo.

— Um cadeado com varias chaves, encontrado na rua Uruguayana pelo Sr. João Miranda.

— Uma argola com duas chaves, achada pela Sra. Leopoldina Lima, na rua Barata Ribeiro.

Affonso XIII adia "sine-die" a sua projectada viagem á Italia

MADRID, 25 (A. A.) — Muito embora já esteja completamente normalisada a situação do paiz, S. M. o rei Affonso XIII fez annunciar officialmente que adiára "sine die" a sua projectada viagem á Italia.

Um curso especial de educação physica na A. C. M.

A Associação Christã de Moços abriu matricula para um curso especial de educação physica. O seu programma baseia-se no estudo do homem não sómente no seu estado hodierno, mas tambem nas condições reveladas pela historia physica e social da raça.

Sem as provas de habilitação não póde clinicar

S. PAULO, 25 (A. A.) — O Sr. secretario do Interior negou a licença solicitada pelo Dr. Angelo Masi, para clinicar no Estado, por não haver esse medico prestado as necessarias provas de habilitação.

Amarga provação de dous pescadores

Uma brilhante demonstração da generosidade carioca

O simples registo feito, hontem, pela A NOITE do tragico episodio de que resultou, no fim de um dia de temporal, ficarem dous velhos pescadores sem o seu barquinho, no qual, desde longos annos, ganhavam o proprio pão e de suas familias, não foi só o relato de uma scena dolorosa. Serviu tambem de opportunidade a que a generosidade carioca se expandisse, ainda uma vez, e de um modo effusivo e immediato. E' assim que apenas começára a circular nossa edição extraordinaria, na qual fizemos inserir a nota em questão, com as photographias e as residencias das victimas do sinistro, e outros detalhes de sua penuria actual, e logo chegavam de Mme. Nogueira, 10$; um anonymo, 20$; um pescador, 10$; Primeira, Segunda e Terceira Casa Azamor, 10$ cada uma, perfazendo um total de 50$, destinado a iniciar uma subscripção de cujo producto possam os dous pobres chefes de familia obter um outro barco.

Vieram juntar-se áquelles donativos 10$ de um leitor da A NOITE; 5$ de um leitor da A NOITE; 5$ de um espirita; 5$ de um anonymo; 20$ de um anonymo; 5$ de um anonymo; 20$ de Mme. Pinto da Rocha; 5$ de uma "manicure"; 2$ de uma "manicure"; 20$ de uma viuva e filhos pelo descanso eterno de seu esposo e pae. Total 177$.

Os dous pescadores, que se chamam Manoel Pires e José dos Santos Rocha, residem em São Christovão, nas ruas e numeros que hontem indicámos.

PARA AS VICTIMAS DO TERREMOTO NO JAPÃO

O grande auxilio de uma pequena colonia

Segundo informações que nos foram trazidas, os japonezes residentes nesta capital, angariaram entre si cerca de quarenta e dous contos de réis, que vão entregar á embaixada de seu paiz, encaminhando deste modo aquella quantia aos seus patricios de Tokio e de Yokohama, flagellados pelo terremoto e incendio ali registados recentemente.

Poderia parecer, a principio, que semelhante donativo não representa um grande auxilio, deante da extensão da calamidade, embora sejam sempre enormes as dadivas espontaneas e generosas, ainda mais quando são parcellas que se vão juntar a outros factores.

E', porém, uma respeitavel contribuição, em todos os sentidos e para que se dissipem as duvidas de que poderia ser maior, basta dizer-se, segundo os mesmos informantes, que a colonia de japonezes no Rio é uma das menores, entre todas da mesma procedencia no Brasil, e se constitue, apenas, de sessenta e tres almas.

Recebeu uma descarga electrica quando trabalhava

O pedreiro José Cardoso, quando trabalhava num predio em reparos na rua Tavares Bastos, encostando-se distraidamente a um fio electrico, recebeu forte descarga, soffrendo além de queimaduras de 1º e 2º gráos no thorax, varias escoriações pelas pernas.

Gardoso, que tem 33 annos, depois dos soccorros da Assistencia, recolheu-se á sua residencia, á rua Bento Lisboa n. 78.

SOUZA BISPO NOVAMENTE NO RIO

Pelo paquete "Ceará" acaba de chegar de São Luiz do Maranhão o Sr. Souza Bispo, que daqui partiu em 29 de novembro de 1922, em "raid" pedestre commemorativo do Centenario daquelle Estado. O "raidman" poude chegar, como era desejo seu, a 28 de julho, a data maior da historia maranhense, e desde logo foi hospedado officialmente pelo respectivo governo, que ainda lhe conferiu um premio de dez contos que o Sr. Souza Bispo empregará na impressão de um livro com a noticia historica, social e geographica da sua viagem, á qual, embora rapidamente, acompanhámos com os telegrammas do nosso serviço especial.

A CANIVETADAS MATOU UM E FERIU DOUS DOS SEUS DESAFECTOS

S. PAULO, 25 (A. A.) — Num botequim situado na praia do Guarujá, o preto João Chagas, individuo de pessimos precedentes, depois de animada discussão, matou a canivetadas o portuguez Fulano Ribeiro, ferindo gravemente com a mesma arma Luiz Araujo e Manoel Rodrigues, que se achavam naquelle local.

O criminoso tentou fugir, mas não o conseguiu, sendo preso por populares.

ULTIMOS TELEGRAMMAS DOS CORRESPONDENTES ESPECIAES DA A NOITE NO INTERIOR E NO EXTERIOR & SERVIÇO DA AGENCIA AMERICANA

ULTIMA HORA

ULTIMAS INFORMAÇÕES RAPIDAS E MINUCIOSAS DE TODA A REPORTAGEM DA "A NOITE"

A lei de imprensa no Senado

Approxima-se o momento final das resistencias...

Falaram hoje, os Srs. Frontin, Nilo Peçanha e Irineu Machado

Presidiu a sessão o Sr. Azeredo. Não havendo oradores na hora do expediente, entrou-se logo na discussão da lei de imprensa.

O Sr. Frontin, com a palavra garantida desde a vespera, occupou a tribuna, continuando a analyse das emendas da Camara, da n. 41, onde ficara, em deante. Sobre cada uma fez o orador largas ponderações, concluindo assim o seu discurso:

"Termino, Sr. presidente, a analyse das ultimas emendas apresentadas pela Camara dos Deputados ao projecto do Senado que regula a liberdade de imprensa. Julgo ter cumprido o meu dever, não só manifestando-me contra essas emendas, como egualmente, tendo-me opposto á passagem do projecto do Senado.

Estou profundamente convencido de que prego no deserto. Não tenho esperanças em que alguma das ponderações que fiz, contraria a qualquer das emendas da Camara dos Deputados, seja acompanhada pelo voto desta Casa. O Senado, em sua sabedoria vae approval-as sem excepção. Resta-me, porém, a certeza de que a Providencia Divina, illuminando os espiritos dos dirigentes da politica nacional, em breve prazo determinará a revogação da lei, que vae ser votada e que cerceia a liberdade de imprensa e a do pensamento vehiculado pela imprensa.

Esta convicção profunda me advem de que os destinos da Terra de Santa Cruz são regidos por poder supremo ao poder humano. E como na parabola sublime do paralytico, o "surge et ambula" proferido por Jesus fez o milagre, espero que a liberdade do pensamento no Brasil resurgirá em sua plenitude para a defesa das conquistas sociaes da fé christã, dos ideaes da civilisação moderna, e seguirá a sua trajectoria luminosa e fecunda para conduzir ao apogeu da gloria e do progresso a nossa bem amada Patria."

Tomou, depois, a palavra o Sr. Nilo Peçanha, que pronunciou o seguinte discurso:

O Sr. NILO PEÇANHA — (*Movimento de attenção*) — Sr. presidente, Deus guarde as palavras propheticas com que terminou a sua brilhantissima oração o nobre senador pelo Districto Federal...

O Sr. Paulo de Frontin — Muito agradecido a V. Ex.

O Sr. Nilo Peçanha — ...quando acreditava que os directores da politica brasileira, mais dias, menos dias, hão de solicitar do Congresso Nacional a revogação dessa lei que, no meu modo de vêr, interrompe todo o passado da civilisação brasileira.

Acompanhando, como estou, os processos dos militares envolvidos nos acontecimentos de julho do anno passado, não é impossivel que eu não esteja presente á sessão do Senado em que se tenha de votar definitivamente a proposição que restringe a liberdade de imprensa.

Consinta, por isso, V. Ex. Sr. presidente, que em breves palavras eu faça uma declaração de voto, senão breves considerações, para reaffirmar a minha impugnação, a essa medida, desde os seus primeiros momentos, medida que se é uma imposição da situação de terror que ahi está, não é menos deprimente dos creditos, da cultura e da liberdade da nossa legislação.

Estou convencido, meus illustrados collegas, que se a liberdade da imprensa como as demais conquistas da civilisação e que formam o seu patrimonio, tivesse custado as energias, o sangue e as resistencias viris do povo brasileiro como custaram aos povos mais velhos da Europa, se o povo brasileiro soubesse o que vae perder com a votação desta lei, ella não passaria.

Fosse governamental, embora, como o é esta proposição e tivessemos nós recebido, e recebemos pelos novos processos da época como os inglezes receberam ha dous seculos, a historica intimação de Jorge III em documento ao Lord Horth nestas palavras: "Conto que se empregarão os maiores esforços na Camara dos Lords para que se approve esse "bill". Não é uma questão esta que se refira á administração; é uma questão pessoal minha, portanto, tenho o direito de esperar o apoio de quantos estão ao meu serviço e terei presentes todos quantos faltem ao seu dever"; pudessemos os brasileiros ou antes o Senado da Republica votar como votou a Camara dos Lords a celebre ordem do dia dos 75, nestas memoraveis palavras: "Que é chegado o momento de declarar que o transmittir qualquer opinião supposta ou verdadeira de S. majestade sobre este ou aquelle "bill" pendente de decisão dos seus membros e para influir no seu voto é um crime grave contra a honra das Camaras, uma infracção dos privilegios fundamentaes do parlamento e um acto subversivo contra a Constituição"; pudessemos nós os brasileiros e o Senado da Republica tomar attitudes como esta e teriamos poupado á Nação a vergonha dessa lei.

Senhores! O que se pretende com essa lei é governar em segredo, e o que se pretende com essa lei é converter a imprensa de elemento de critica, de fiscalisação, e de liberdade num odioso instrumento da dominação. (Muito bem).

Sr. presidente, nos paizes de regimen representativo é a imprensa a unica "força permanente" que se contrapõe á força permanente do governo. Digo que a imprensa é a unica força permanente porque os demais orgãos da soberania e do direito têm uma actuação intermittente.

A imprensa esclarece, adverte, dia a dia a administração, combate os seus erros, denuncia os seus excessos e é a sentinella das proprias liberdades civis.

Só agora depois de cem annos de nação independente é que no Brasil não se póde mais governar com a liberdade de imprensa.

Pedro II, Deodoro, Floriano, Prudente de Moraes, Campos Salles, Rodrigues Alves, Affonso Penna e os demais nem por terem sido cruelmente atacados no governo tiveram necessidade de encarcerar o pensamento livre dos brasileiros.

Excessos de linguagem! Inqueri da critica contemporanea se as liberdades e a ordem moral da França não triumpharam nas apostrophes vehementes de A. Carrel; se o mando romano não odiou o despotismo na obra selvagem, se quizerem, mas humana dos "verrinas" e das "catilinarias" de Cicero; se a humanidade não ama ainda hoje muito mais a demolição de Tacito que a obra dos imperadores que elle feria; se as bellas letras e os bons costumes não absolveram as cartas de Timon contra a lista civil e as dotações do rei desse tempo; se a edade contemporanea mandou velar a estatua de Voltaire e de Moliere pelos excessos da sua critica denunciando crimes contra a propria existencia dos povos.

Senhores, a experiencia dos paizes que têm pretendido perseguir a imprensa por motivos politicos é negativa. (Apoiados).

Em França quando se votou uma lei semelhante a esta, o governo imperial nos primeiros treze mezes de sua execução promoveu 118 processos contra a imprensa e observa Thiers que nunca a imprensa foi mais exaltada como depois desses processos, assim como que nenhum factor contribuiu tanto como este para a quéda do imperio.

Como no Brasil se pretender, senhores, que a imprensa emmudeça, se ella reflecte o seu meio, isto é, as desgraças dos tempos de hoje, de estado de sitio permanente, de espancamento de jornalistas por agentes da autoridade publica, de emissões e emprestimos externos, avultando mais em quatro annos que em todo um seculo de nação, de abdicação das prerogativas do Congresso, de desrespeito ás sentenças da justiça, de attentados contra a Federação, que converteram a Republica numa fazenda de escravos?"

(Muito bem, muito bem. O orador é cumprimentado).

Em seguida, o Sr. Irineu Machado pediu a palavra, apreciando a materia, exclusivamente, sob o ponto de vista doutrinario, produzindo uma verdadeira lição, de que daremos um resumo em outro logar.

Os operarios da Prefeitura poderão contribuir para o Montepio

O intendente Alberto Beaumont apresentou, hoje, no Conselho Municipal, um projecto assim concebido:

"A partir da data da sancção da presente lei, poderão todos os operarios da Officina Geral da Prefeitura, quer jornaleiros, diaristas e mensalistas, inclusive os conservadores de machinas da Assistencia Municipal, contribuir para o Montepio Municipal.

Ficam extensivas as regalias constantes do art. 2º do decreto 1978, de 29 de agosto de 1918 aos operarios jornaleiros, diaristas e mensalistas que prestavam serviços á Prefeitura na data da publicação do decreto 1418, de abril de 1920.

O chefe de policia no Cattete

O marechal chefe de policia conferenciou, hoje, no palacio do Cattete, com o Sr. presidente da Republica.

A venda da massa fallida da E. F. Araraquara

Um interdicto não concedido

Em tempo o conselheiro Antonio Prado propoz, perante o juizo federal da 2ª Vara, uma acção ordinaria contra a São Paulo Northern Railway, afim de annullar a venda da massa fallida da Companhia E. F. Araraquara feita á Companhia Commercial e Constructora. Tal acção foi julgada procedente e agora, esta ultima requereu ao juiz federal da 2ª Vara um interdicto prohibitorio contra o conselheiro Antonio Prado e outros, que o juiz indeferiu, por não caber na especie.

De tal despacho a supplicante aggravou e o Dr. Octavio Kelly manteve o despacho aggravado e recorreu para o Supremo Tribunal Federal.

Para assistencia aos grippados no Acre

Respondendo a um aviso de seu collega da Justiça, sobre a distribuição do credito de 8:000$ para assistencia aos grippados no Acre, o Sr. ministro da Fazenda declarou já ter a Directoria da Despesa concedido aquelle credito á Delegacia Fiscal no Amazonas, á disposição do governador daquelle territorio.

Os que estiveram, hoje, com S. Ex.

O presidente da Republica recebeu, hoje, em audiencia, os escoteiros do Rio Grande do Norte e os congressistas que o procuraram.

Dous projectos no Senado

Um de credito, outro de pensão á filha de Julio do Carmo

O Sr. Frontin entregou, hoje, á mesa do Senado um projecto concedendo uma pensão á filha do saudoso republicano Julio do Carmo. Scientificado, porém, de que os projectos dessa natureza só podem ser acceitos mediante requerimento do interessado, S. Ex. o retirou.

O Sr. Lopes Gonçalves apresentou um requerimento, abrindo os creditos de 7:860$, para acquisição de apparelhos para o laboratorio de chimica da Alfandega de Manáos; e de 2:300$ para gratificação dos chimicos encarregados do mesmo laboratorio.

O imposto sobre lucros commerciaes e a A. C.

A directoria da Associação Commercial do Rio de Janeiro tem-se empenhado vivamente junto ás commissões de finanças do Senado e da Camara, no sentido de ser revogado o imposto sobre lucros commerciaes, em substituição do qual foi creada a lei das contas assignadas, ora em vigencia, sendo de esperar que tão justa pretensão seja attendida.

APRESENTE-SE, SR. SORTEADO!

Foi pedida ao ministro da guerra a apresentação do sorteado pescador Angelino Fausto de Souza, que, por se achar matriculado na Capitania do Porto, do Districto Federal, deve servir em um dos corpos da Marinha.

O DISTINCTIVO DO COMMANDO GERAL DO CORPO DE MARINHEIROS

Foi communicado ao chefe do Estado-Maior da Armada ter o ministro da Marinha resolvido que ao capitão de mar e guerra, quando commandante geral do Corpo de Marinheiros Nacionaes, compete o uso do pavilhão de commando de força.

O TEMPO

Previsões para o periodo de 6 horas da tarde de hoje até 6 horas da tarde de amanhã:

Districto Federal e Nictheroy — Tempo — instavel com chuvas; apresentando melhoras de dia.

Temperatura — noite mais fresca; em ascensação de dia; maxima entre 24º0 e 26º0.

Ventos — normaes, predominando os do quadrante leste, frescos por vezes.

Estado do Rio — Tempo — instavel com chuvas; apresentando melhoras de dia.

Temperatura — noite mais fresca; ascenção de dia.

Estados do Sul — Tempo — melhorará em toda a parte.

Temperatura — em ascenção.

Ventos — predominarão os de leste, frescos.

O CONSUMO DE BEBIDAS NO LLOYD BRASILEIRO

Uma restricção imposta pelo ministro da Fazenda

Reconsiderando um despacho anterior, que negara isenção de direitos para bebidas á Companhia de Navegação Lloyd Brasileiro, o Sr. ministro da Fazenda resolveu deferir o pedido daquella empresa, ficando restricto o consumo das bebidas em questão aos vapores de navegação transoceanica.

Não se fará mais a ligação da rua Carlos Sampaio á do Real Grandeza

O Sr. prefeito assignou, hoje, decreto revogando o de n. 1.819, de 13 de novembro de 1922, que desapropria os predios e terrenos necessarios á ligação da rua Carlos Sampaio á rua Real Grandeza, pelos tunneis sob os morros de Santa Thereza, Nova Cintra e Mundo Novo.

Os que foram a Congonhas do Campo durante a romaria

JUIZ DE FÓRA (Minas), 25 (Serviço especial da A NOITE) — A estação local da Central do Brasil vendeu 3.415 passagens durante a romaria a Congonhas do Campo, encerrada no dia 15 ultimo.

Praticos de pharmacia habilitados pela Saude Publica

Foram habilitados pela Inspectoria de Fiscalisação da Medicina, nos exames deste mez, os seguintes praticos de pharmacia: Joaquim Lameirão dos Prazeres, Manoel Freitas da Silva e José da Cunha Vidal.

Um candidato não compareceu á prova pratica.

Em homenagem á memoria do coronel Julio Carmo

Pelo Sr. Mario Julio foi apresentada, hoje, no Conselho Municipal, uma indicação com o fim de ser dada a denominação de Julio Carmo á rua S. Leopoldo, no districto de Sant'Anna.

O Asylo Isabel considerado de utilidade publica

O Sr. Nogueira Penido apresentou, hoje, á Camara um projecto considerando de utilidade publica o Asylo Isabel.

Uma estação telegraphica para o palacio do C. M.

Na sua sessão de hoje, o Conselho Municipal, entre outros assumptos, approvou uma indicação da autoria do Sr. Felisdoro Gaia, no sentido de ser installada uma estação telegraphica na séde do legislativo do municipio.

O "Maranhão" e o "Rio Grande do Norte" vão para a ilha Grande

Já se aprestaram, afim de partir amanhã para a ilha Grande, onde se juntarão aos demais navios em operações, o "Maranhão" e o "Rio Grande do Norte".

Para o mesmo destino seguirá o "Cuyabá", apenas seja aprovisionado de carvão.

ESTÃO SUSPENSOS OS SIGNAES HORARIOS RADIOTELEGRAPHICOS

Desde sabbado, 22 ultimo, uma avaria occorrida no cabo que atravessa o mar entre a costa e a ilha do Governador impede a transmissão de signaes horarios que o Observatorio Nacional diariamente emitte ás 11 horas da manhã e ás 9 horas da noite, por intermedio da estação radiotelegraphica da Marinha naquella ilha.

Continuando a interrupção, a emissão daquelles signaes fica suspensa até segundo aviso.

TRES LICENÇAS NA PREFEITURA

O Sr. prefeito concedeu, por actos de hoje, as seguintes licenças: de um anno á professora adjunta de 2ª classe, Maria Alves Monteiro, a partir de 30 de julho ultimo; de seis mezes, ao 1º official da Directoria de Estatistica e Archivo, Francisco Jorge Ferreira Leite e ao guarda municipal Benedicto de Souza Vargas, de seis mezes em prorogação.

ABANDONOU O EMPREGO E FOI EXONERADA

Pelo Sr. prefeito, foi hoje exonerada, por abandono de emprego, a professora adjunta de 3ª classe, D. Esther Magalhães Barreto.

O cambio regulou estavel

Encontramos o mercado de cambio, hoje, em posição regularmente estavel, notando-se que se tornaram mais abundantes as letras particulares, ao mesmo tempo que a procura do bancario passou a se fazer sentir em menor escala.

Os negocios sobre café têm sido animadissimos, principalmente quanto aos embarques que se realisam em grande escala, dando apreciavel contingente de letras ao mercado cambial, cujas tendencias assim promettem ser favoraveis.

O Banco do Brasil iniciou os saques a 5 13|64 d. e os estrangeiros a 5 11|64 e 5 3|16 d., correndo para o particular a taxa de 5 1|4.

Mostrava-se o mercado assim firme, com tendencias para uma melhoria mais apreciaveis.

O dollar cotou-se de 10$820 a 10$320 á vista. Os soberanos regularam a 50$ e a libra-papel a 48$500.

O marco permaneceu a 30 réis por milhão e a corôa a 180$000.

Saques por cabogramma:

A' vista — Londres, 5 1|8 a 5 7|64; Paris, $657 a $668; Italia, $481 a $485; Nova York, 10$300 a 10$380; Suissa, 1$860 a 1$872; Hespanha, 1$473 a 1$475; Belgica, $591; Hollanda, 4$055 a 4$090; Suecia, 2$770; Dinamarca, 1$89; Buenos Aires, papel, 3$470 a 3$480; Montevidéo, 7$870.

Foram affixadas officialmente as seguintes taxas:

A 90 d|v. — Londres, 5 |32 a 5 3|16; Paris, $652 a $656.

A' vista — Londres, 5 32 a 5 1|8; Paris, $655 a $660; Italia, $48 a $490; Portugal, $425 a $445; Nova York, 10$250 a 10$320; Hespanha, 1$457 a 1$475; Suissa, 1$845 a 1$880; Buenos Aires, papel, 3$430 a 3$480 (ouro), 7$800 a 8$900; Montevidéo, 7$800 a 7$850; Japão, 5$10 a 5$055; Suecia, 2$755 a 2$780; Noruega, 1$665; Hollanda, 4$040 a 4$080; Belgica, $575 a $588; Rumania, $052 a $058; Slovaquia, $312 a $318; Allemanha, $300 por um milhão de marcos; Austria, $130 por mil corôas; café, $660 por frasco; soberanos, 50$; libras papel, 48$500.

O mercado de cambio regulou durante o dia muito estacionario, em alternativas no curso das taxas.

O Banco do Brasil fechou a 5 13|64 e os outros não accusaram alteração.

Fechou, assim, o mercado em calmaria.

Os soberanos, por ultimo, cotavam-se a 50$200.

A CAMARA EM FUNCÇÃO

Volta-se a discutir a intervenção no Rio Grande do Sul

Parte da ordem do dia votada

Compareceram 68 deputados á sessão de hoje, na Camara. Sobre a acta falou o Sr. Maciel Junior. Disse o orador que apresentara ao orçamento da Agricultura uma emenda supprimindo o Posto Zootechnico de Viamão, no Rio Grande do Sul. Attendendo, porém, ao appello do "leader" gaúcho, retirava a sua emenda.

Do expediente constaram, entre outros, officio do Tribunal de Contas, communicando que registou sob protesto o pagamento de 80:750$, feito a Bifano & C., de fornecimentos á Casa da Moeda, e requerimento do Dr. Braz de Souza Arruda, formado em direito em 1916, solicitando a concessão do premio de viagem, a que se julga com direito.

O Sr. Bethencourt Filho procurou fazer a defesa do tenente-coronel Araripe de Faria, contestando as accusações formuladas pelo Sr. Metello Junior.

Em defesa do situacionismo gaúcho falou o Sr. Gomercindo Ribas. O orador mostrou-se surprehendido com a conducta do senador Soares dos Santos, visto como toda a sua carreira politica fôra feita á sombra do Partido Republicano Riograndense. Sempre o senador gaúcho militara nas hostes borgistas, com ellas solidario, estranhando que, para o seu imprevisto gesto, invocasse o nome de Castilhos. Se este fôra vivo, fulminaria, com o seu olhar austero, a sua conducta. O senador riograndense, com esse projecto, mostra-se intolerante com as pessoas e transigente com os principios. Desligara-se, pois, do partido e não se afastara apenas do Sr. Borges de Medeiros. Não ha como separar o Sr. Borges de Medeiros do partido riograndense. Este está, em tudo, solidario com o seu chefe.

Invocara, ainda, o Sr. Soares dos Santos o nome de Pinheiro Machado. Estranha esse gesto, porque, se vivo, está certo, que o general gaúcho repelliria sua attitude. Alludo ao ultimo discurso de Pinheiro Machado, em que foi dito ser "Borges de Medeiros um grande republicano e um excelso patriota". A sua memoria, pois, protesta contra o gesto do senador gaúcho. Diz que a revolução não visa o governador gaúcho, mas a obra de Julio de Castilhos, que tanto tem felicitado o grande Estado sulista. O que a conducta do Sr. Soares dos Santos vae ferir é a construcção castilhista, é o seu partido e não o Sr. Borges de Medeiros.

Em aparte, o Sr. Maciel Junior reconheceu que, de facto, a luta armada visa a derrubada, não do governador do Estado, mas de suas instituições.

Passa, em seguida, o orador a analysar, sob o ponto de vista juridico, o projecto do Sr. Soares dos Santos. Contesta a affirmação deste, de que não haja, no Rio Grande do Sul, ordem constitucional. Todos os orgãos do Estado estão em pleno funccionamento. S. Ex. confundira desordem material com ordem constitucional. A sua affirmativa é, pois, uma heresia juridica. Diz que o proprio presidente da Republica reconheceu a legitimidade do governo gaúcho. E, pouco depois, achando-se terminada a hora do expediente, o orador foi forçado a interromper suas considerações.

A' ordem do dia, não havendo numero, foram encerradas todas as discussões. No final, achando-se presentes 108 deputados, foram approvados os projectos: autorizando a abrir, pelo Ministerio da Fazenda, o credito de 500 contos, supplementar á verba 39 do orçamento vigente, para a inspecção das Repartições de Fazenda, (3ª discussão); creando no Districto Federal tres officios de escrivães, privativos dos processos de accidentes no trabalho e dos seguros de vida e contra o fogo (maritimos e terrestres), (2ª discussão); isentando de direitos de importação o gado vaccum procedente da Bolivia e importado para as regiões do Amazonas e Matto Grosso, (1ª discussão); considerando de utilidade publica a Liga Brasileira de Hygiene Mental da Capital Federal, (1ª discussão); autorizando a abrir, pelo Ministerio da Fazenda, o credito especial de réis, 39:140$810, para occorrer ao pagamento devido á Companhia Alliança da Bahia, (3ª discussão); indeferindo o requerimento de Ramiro M. Costa & Filhos, pedindo pagamento de contas por fornecimentos feitos ao Ministerio da Agricultura (discussão unica); approvando a prestação de contas por fornecimentos feitos ao Ministerio da Agricultura (discussão unica); approvando a prestação de contas, feita pela Central do Brasil, da quantia de .... 9.999:933$447, para acquisição de combustivel, etc. (2ª discussão).

O Sr. Octavio Rocha falou a proposito do projecto, em 2º turno, autorizando a abrir, pelo Ministerio da Marinha, creditos no valor de 399:943$350, supplementar á verba 2ª "officiaes e sub-officiaes", consignação "Diversas Quotas" e sub consignação III, para pagamento das diarias ao pessoal da aviação, etc. Disse que o Codigo de Contabilidade prohibe essas diarias, razão afim de aguardar os esclarecimentos a respeito do governo. E o projecto foi dado como approvado. O Sr. Salles Filho, porém, requereu verificação da votação, verificando-se a ausencia de quorum.

Em seguida, o Sr. Octavio Rocha, attendendo a appello do Sr. Bithencourt Filho, occupou a tribuna. Disse que apenas conhece o Sr. Araripe de Faria como militar. O seu depoimento poderia, pois, ser apenas nesse sentido.

O "leader" da maioria leu, para constar dos "Annaes", uma carta do chefe de policia, declarando não lhe ter sido presente nenhum documento a respeito do tenente-coronel Araripe de Faria.

E, por fim, para uma explicação pessoal, o deputado Gonçalves Maia declarou que não tinha assistido ao discurso proferido pelo Sr. Gomercindo Ribas. Soube, entretanto, que nessa oração, se fizera allusão a um certo e famoso projecto "mandando eliminar o general Pinheiro Machado".

A um aparte do Sr. Octavio Rocha, dizendo que o deputado pernambucano já havia desmentido isso mais de uma vez, este replicou: "Razão de mais para estranhar que, á força de reproducção, se pretenda transformar a mentira em verdade. Nunca se apresentou nenhum projecto á Camara naquelle sentido, mas, como orador, não quer responder a um discurso que não ouviu, espera a sua publicação, para dizer o que achar conveniente.

O CHEFE DE POLICIA FLUMINENSE NOMEIA

O Sr. chefe de policia do Estado do Rio nomeou o cidadão Antonio Abramo para exercer o cargo de carcereiro da cadeia do municipio do Carmo, ficando exonerado, a pedido, o actual.

DESVIOU A TUTELADA E FOI CONDEMNADO

João Gualberto Ferreira, casado, morador á rua do Imperador 348, no Realengo, tinha em sua companhia uma cunhada menor, da qual elle era tutor. Em março do corrente anno, aproveitando a ausencia de sua esposa, o tutor não respeitou a sua tutelada, razão pela qual foi, hoje, condemnado a 1 anno e oito mezes de prisão, sendo ainda obrigado a dotar a offendida.

VÃO SERVIR JUNTO Á MISSÃO NAVAL

Foram designados o capitão de fragata Joaquim Buarque de Lima e o 1º tenente Pedro Paulo Beltrão para servirem junto á missão naval norte-americana, sem prejuizo das respectivas funcções.

MONUMENTO AO CHRISTO REDEMPTOR

Já subiu a 513:148$700 o total da "Semana do Monumento"

Em sessão hoje realisada, a commissão central executiva do monumento ao Christo Redemptor verificou, pelas novas communicações officiaes recebidas dos Revdmos. vigarios, que o total da "Semana do Monumento" subiu a 513:148$700, quantia esta resultante da somma das seguintes parcellas:

1 — Parochia da Gloria, 111:754$320; 2 — Parochia da Lagôa, 106:907$950; 3 — Parochia da Candelaria, 80:528$; 4 — Parochia de Copacabana, 31:000$; 5 — Parochia de Santa Rita, 27:675$; 6 — Parochia do Engenho Velho, 26:173$460; 7 — Parochia do Engenho Novo, 16:000$; 8 — Parochia do Sacramento, 15:230$600; 9 — Parochia do Coração de Jesus, 12:802$; 10 — Parochia de S. José, 10:000$; 11 — Parochia de S. Christovão, 8:662$; 12 — Parochia de Santa Thereza, 8:500$; 13 — Parochia de Sant'Anna, 8:000$; 14 — Parochia de N. S. da Salette, 5:400$; 15 — Parochia de Santo Antonio, 5:314$; 16 — Parochia de Santo Christo, 4:577$480; 17 — Parochia do Andarahy Pequeno, 4:069$; 18 — Parochia da Gavea, 3:355$420; 19 — Parochia da Piedade, 3:046$770; 20 — Parochia do Engenho de Dentro, 3:030$680; 21 — Parochia do Realengo, 3:000$; 22 — Parochia de N. S. da Paz, 1:955$200; Cathedral Metropolitana, 1:287$800, no total de 496:569$680; donativos diversos á commissão, 16:579$020, dando a somma geral de 513:148$700.

Vae servir no grupo de artilharia de Obidos

O Sr. ministro da Guerra resolveu approvar a proposta feita pelo director de Saude da Guerra para servir no 4º grupo de artilharia de costa (Obidos) o 1º tenente medico Dr. Adhemar Soares da Rocha.

TRANSFERENCIA DE UM ENGENHEIRO MUNICIPAL

Pelo Sr. director de Obras interino, foi, hoje, transferido da 2ª para a 1ª circumscripção da 4ª Sub-Directoria, o ajudante de 1ª classe, engenheiro Antonio Alvares Barata.

Indemnisado das despesas feitas com o seu transporte

O Sr. ministro da Guerra mandou pagar a quantia de 328$ ao reservista do Exercito Erasto da Silveira Fortes, como indemnisação de despesas feitas pelo mesmo reservista com o seu transporte de Campo Grande a Coxim, no Estado de Matto Grosso, afim de regressar ao local de sua residencia, sendo 300$ correspondentes aos dias de viagem a cavallo, e 32$ de diarias de 2$, referentes a 16 dias.

Tem direito ao transporte por conta do governo

O Sr. ministro da Guerra declarou ao commandante da 6ª região militar que o Dr. Tancredo Lopes Braga, que seguiu de Manáos, Estado do Amazonas, para o da Bahia, afim de depôr no conselho de justiça a que respondeu o general reformado Ildefonso Freire Gameiro, em virtude da intimação recebida por parte da auditoria da 5ª circumscripção judiciaria militar, tem direito ao respectivo transporte por conta do governo, embora não tenha sido tomado o seu depoimento.

Permuta de logares entre dous continuos

O Sr. ministro da Guerra submetteu á consideração do seu collega da Viação e Obras Publicas o requerimento em que o continuo da Escola de Aviação Militar Pericles dos Santos Castro pede permuta de logar com o continuo da Repartição de Aguas e Obras Publicas Francisco Gonçalves.

FALLECIMENTO DE UM MAGISTRADO MINEIRO

POÇOS DE CALDAS (Minas), 25 (Serviço especial da A NOITE) — Falleceu, na madrugada de hoje, o juiz de direito Dr. José Felicio Buarque de Macedo, causando sua morte grande consternação aqui.

OS VALES-OURO

Fornecia o Banco do Brasil os vales-ouro para a Alfandega a razão de 5$603 por 1$ ouro.

O dollar cotou-se nesse banco, á vista, a 10$260 e a prazo a 10$220.

A ELABORAÇÃO DOS NOVOS ORÇAMENTOS PORTUGUEZES

LISBOA, 24 (Havas) — Todos os ministros têm já concluidas as propostas que vão apresentar ao parlamento. As mais importantes são as da pasta das Finanças, que tendem a melhorar os mercados financeiros e a estabelecer o equilibrio orçamentario.

O café funccionou fraco

Continuava o nosso mercado de café com um movimento animadissimo de embarques e com regulares entradas.

Mas, as suas tendencias hoje apresentaram-se menos animadoras, de sorte que os preços estiveram mais fracos, tendendo para a baixa. Com effeito, os compradores operavam no sentido de obrigar os vendedores a transigir, o que aliás se verificou, descendo o typo 7 a 30$500, por arroba.

Comtudo, houve regulares negocios na abertura, pois foram fechadas 6.853 saccas, ficando ainda varios outros negocios para serem ultimados, mas por preços inferiores áquelle.

Deixamos assim o mercado em condições desfavoraveis e sob a impressão de noticias irregulares da bolsa americana, que subiu de 1 a 2 e desceu 6 pontos no fechamento anterior.

As ultimas entradas foram de 18.427 saccas, sendo 13.906 pela Leopoldina, 1.500 pela Central e 3.021 por cabotagem.

Os embarques foram de 36.091 saccas, sendo 6.372 para os Estados Unidos, 26.853 para a Europa e 2.866 para o Pacifico.

Havia em deposito, hoje, 652.024 saccas.

O mercado de café funccionou durante a tarde com um movimento regular de trabalhos.

Foram vendidas mais 8.015 saccas, no total de 14.868 ditas.

O mercado fechou inalterado.

Passaram por Jundiahy, hoje, com destino a Santos, 35.000 saccas.

Loteria de São Paulo

Extracção de hoje:

60780	25:000$000
60367	3:000$000
41402	2:000$000

Loteria do Estado do Rio

Extracção de hoje:

1126	40:000$000
12725	4:000$000
4290	3:000$000

POR CRIME ELEITORAL

Tres denuncias do procurador criminal da Republica

O procurador criminal da Republica apresentou denuncias contra: José Emygdio Cruz, por crime eleitoral, não tendo comparecido ás eleições de 29 de outubro do anno passado, como mesario que era, e no mesmo sentido com o mesmo fundamento, contra Eduardo Alfredo Teixeira e Raul Moreira da Costa Lima.

Essas denuncias foram apresentadas ao juiz federal da 2ª vara.

COMMUNICADOS

João de Lamare Rasteiro

AGRADECIMENTO E CONVITE
MISSA DE 7º DIA

Sara de Lamare Rasteiro, George Rasteiro, Carlindo Leitão e senhora (ausentes), Nilo de Lamare Rasteiro, senhora e filho, Aida Rasteiro de Miranda, Dinorah Rasteiro Ponce de Léon e filhos, Antonio de Lamare e senhora, ausentes, Alfredo Bernier e senhora, não podendo pessoalmente agradecer a todos que enviaram corôas, telegrammas, cartas e cartões e acompanharam os restos mortaes de seu idolatrado filho, pae, irmão, cunhado, tio e sobrinho JOÃO DE LAMARE RASTEIRO, vêem por meio deste manifestar os seus agradecimentos e, ao mesmo tempo, convidar a todos os seus parentes e amigos e aos do finado para a missa de 7º dia, que será celebrada amanhã, quarta-feira, 26 do corrente, ás 9 1|2 horas, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula.

Por mais este acto de caridade christã se confessam agradecidos.

Francisco Placido da Silva Ribeiro

Viuva Rosa Clara Ribeiro (ausente), mãe, primos e sobrinhos (ausentes); Matheus Furtado Rodrigues, esposa, filhos, genro e nora, Manoel Rodrigues Fampa, esposa e familia e Placido Matheus & C., tendo recebido a infausta noticia do fallecimento do seu presado socio e amigo, mandam celebrar amanhã, quarta-feira, 26 do corrente, na egreja de Nossa Senhora da Lapa dos Mercadores, á rua do Ouvidor, ás 8 1|2 horas, uma missa em suffragio da alma do seu mui querido esposo, filho, primo, cunhado, primo e sobrinho, e por isso convidam os seus parentes e amigos para assistirem a tão piedoso acto. Desde já confessam-se immensamente agradecidos.

Maria do Carmo Neiva Bastos

7º DIA

Prof. Henrique Gonçalves de Araujo Bastos e filha, Estevão Neiva, Raymundo Neiva, Gaspar Neiva, Rodolpho Neiva, Antonio Leitão e demais parentes agradecem, penhorados, a todas as pessoas que acompanharam á ultima morada a sua sempre lembrada esposa, mãe, tia, irmã e sobrinha MARIA DO CARMO NEIVA BASTOS, e de novo convidam para a missa de 7º dia que por sua alma mandam celebrar na egreja de N. S. Mãe dos Homens (á rua da Alfandega), amanhã, quarta-feira, 26 do corrente, ás 9 1|2 horas, confessando-se desde já summamente agradecidos.

Irmandade de N. S. Mãe dos Homens

D. JULIETA MONTENEGRO DE AGUIAR RIBEIRO

A mesa administrativa, de accordo com o Compromisso, mandará celebrar amanhã, 26 do corrente, ás 9 horas, uma missa, com Libera-me, por alma de sua irmã directora de noviços graduada D. JULIETA MONTENEGRO DE AGUIAR RIBEIRO. Para este acto convida, por ordem do carissimo irmão juiz, a Exma. familia de nossa extincta irmã e a todos os irmãos da Irmandade. — Armando D. E. de Barros, 1º secretario.

Luiz de Souza Carvalho Gomes

Maria Prata Gomes, Albino de Souza Gomes, Joaquim de Souza Gomes, Alvaro de Souza Gomes, Luiza Gomes de Souza, Maria Prata de Souza Gomes e Livia de Souza Gomes, Albino de Souza Ferreira Gomes, senhora e filhos (ausentes), Manoel Silva, senhora e filhos, João Bastos, senhora e filhos agradecem a todos os que acompanharam os despojos mortaes do seu pranteado esposo, pae, irmão, cunhado e tio LUIZ DE SOUZA CARVALHO GOMES, e convidam para assistir a missa de 7º dia que, por sua alma, mandam rezar amanhã, quarta-feira, ás 10 horas, no altar-mór da matriz do Santissimo Sacramento, á Avenida Passos.

Noemia Abrantes de Souza

(FALLECIDA EM PORTUGAL — FAFE)

Juvenal Nascimento e filhos, Emmanuel Piedade, senhora e filhos, Olympio de Araujo e demais parentes agradecem de coração ás pessoas que acompanharam os restos mortaes de sua idolatrada esposa, mãe, sogra e amiga NOEMIA ABRANTES DE SOUZA, e de novo convidam para assistir a missa de 7º dia que mandam rezar em suffragio de sua alma, amanhã, quarta-feira, 26 do corrente, ás 9 horas, na egreja do Divino Espirito Santo do Maracanã.

D. Alice Carneiro de Miranda

Mirandolino M. de Miranda e filho, Dr. José Carneiro, senhora e filhos, Zulmira Augusta de Miranda e Constança Freitas de Miranda e filhos agradecem a todos que lhes levaram o seu conforto no passamento da saudosa ALICE CARNEIRO DE MIRANDA e convidam para a missa de 7º dia, amanhã, quarta-feira, 26 do corrente, na egreja de SS. Sacramento, ás 9 1|2 horas.

Honorio de Mattos

Sylvia G. de Mattos e sua filha convidam a seus parentes e amigos para assistirem a missa a se realisar amanhã, quarta-feira, 26 do corrente, ás 9 horas, na egreja de N. S. da Luz, do seu saudoso esposo e pae HONORIO DE MATTOS. Antecipadamente ficam agradecidas a todos que comparecerem a este acto de religião.

D. Alice Carneiro de Miranda

As adjuntas da Escola Benjamin Constant convidam os parentes e amigos de sua saudosa collega ALICE CARNEIRO DE MIRANDA para assistirem a missa de 7º dia que por sua alma mandam rezar amanhã, quarta-feira, 26 do corrente, ás 9 1|2 horas, na egreja do SS. Sacramento.

Benjamin Luiz Leitão

Sua familia faz celebrar amanhã, quarta-feira, ás 9 horas, na egreja do Bom Jesus do Calvario, á rua Uruguayana, esquina de General Camara, uma missa em intenção á sua memoria.

Dr. Francisco Martinho

Commemorando a data do seu anniversario natalicio, sua familia manda celebrar uma missa em suffragio de sua alma, amanhã, quarta-feira, 26, ás 10 horas, na capella de N. S. das Victorias, da egreja de S. Francisco de Paula.

Commendador M. J. Amoroso Lima

AMOROSO, COSTA & C. na impossibilidade de agradecerem pessoalmente a todos aquelles que, a seu convite, acompanharam o enterro e compareceram á missa que mandaram celebrar por alma de seu amigo e socio COMMENDADOR M. J. AMOROSO LIMA, vêm fazel-o por este meio, confessando-se profundamente reconhecidos.

Dr. Renato Pacheco

MISSA EM ACÇÃO DE GRAÇAS

Seus amigos, J. Pinto, Dr. Amadeu, Samuel, Dr. Ademaro, Dr. Travassos, Dr. Pêgo, Wilton e irmãos, Santa e Bartholomeu, mandam rezar uma missa pelo seu restabelecimento, amanhã, quarta-feira, 26 do corrente, no altar-mór da egreja de São João Baptista, ás 9 1|2 horas.

A' PRAÇA

Antonio Dantas, alfaiate, ex-contra-mestre de M. J. de Moraes, participa a seus amigos que tez parte da firma J. A. Pinto & C., estabelecido com alfaiataria á rua Uruguayana, 162, sob., T. N. 5691. E convida-os a fazerem uma visita ao seu estabelecimento, onde encontrarão um bello e variado sortimento de casemiras inglezas, dos conceituados fabricantes Russel, Macfarlane & C. Ltd., chegadas pelo vapor "Demerara".

Loteria da Capital Federal

Extracção de hoje:

58221	20:000$000
10023	3:000$000
49633	2:000$000
29197	1:000$000
49026	1:000$000

CINCO CONTRA UM

Um motorista aggredido a soco e a cadeira

De um lado era o grupo de cinco individuos e do outro elle sosinho, o motorista Antonio Pacheco, de 34 annos e residente á rua Conde de Bomfim n. 1093, casa 7. No interior do botequim dessa mesma rua numero 777, por motivos que nem o proprio Pacheco sabe quaes fossem, os individuos attiraram-se-lhe de socos e cadeiradas fraturando-lhes os ossos do nariz, ferindo-o também noutras partes do corpo.

A victima foi soccorrida pela Assistencia e os aggressores fugiram á acção da policia do 17º districto que registou o facto.

A campanha contra o "jogo do bicho"

A policia do 1º districto lavrou auto de flagrante contra Emygdio de Souza, preso á rua Visconde de Itaborahy n. 6, por contravenção do chamado jogo do bicho.

RELOGIO PERDIDO

Gratifica-se, e pede a quem o achou entregal-o á rua Copacabana, 76 (Leme). E' de ouro, de pulseira e tem as iniciaes B. B. e a data de 22 de fevereiro de 1920, dizeres "Feliz enlace".

MOINHO INGLEZ

A' PRAÇA

Communicamos aos nossos amigos e freguezes que a partir de 1 de outubro proximo vindouro, mudamos provisoriamente o nosso escriptorio para a rua da Alfandega n. 30 onde continuaremos a receber as suas presadas ordens.

A GERENCIA

Dr. João Neri

Aos meus amigos, clientes e parentes, extremamente penhorado, agradeço as attenções que me foram dispensadas durante a minha enfermidade e offereço os meus presentes serviços em Mendes, Hotel Santa Rita. — Dr. João Neri.

OS IMPREVISTOS TRAGICOS

Uma joven falleceu quando procurava soccorros numa pharmacia

Nervosa, o rosto afogueado, aquella moça, alta, loira, precipitou-se afflicta, portas adentro na Pharmacia Popular, no Boulevard 28 de Setembro 439, e arfando, cansada com um filete de voz quasi imperceptivel, apertando nas suas, as mãos do pharmaceutico, pediu-lhe:

— Soccorra-me, soccorra-me, por amor de Deus, que estou para morrer!

Sem vencer ainda o espanto e surpreza que o dominavam, o pharmaceutico, após ligeiro exame comprehendeu que aquella infeliz creatura estava presa de mal estranho. E a primeira providencia que tomou, foi correr ao telephone e communicar á Assistencia e á policia o que acabava de occorrer.

Breves minutos depois, morreu antes da ambulancia chegar, a desgraçadinha, numa violenta convulsão exhalava o seu ultimo suspiro.

A policia local, a do 16º, com a respectiva guia, removeu o cadaver para o Necroterio.

Só mais tarde é que se soube a identidade da desafortunada joven: a senhorita Leoni Nahon, de 25 annos, filha de José Luiz Nahon, morador á rua Luiz Barbosa n. 64.

O Sr. Nahon diz que sua filha ha muito andava doente. Tanto que o temperamento alegre e folgazão que a caracterisava, transformou-se completamente. Vivia em silencio, alheia a todos. E na occasião em que ella saiu de casa para não mais voltar, nós a presentiram...

PERDEU-SE a cautela n. 56070, da Casa de Penhores J. Mendes, pertencendo ao Sr. Gaetano Imparato; fica sem valor quem achou. — Gaetano Imparato.

GRATIFICA-SE a quem entregar nesta redacção um livro intitulado "Stella Maris", de William J. Locke.

MÃO AMANHECER...

Aggrediu a amante, bem como a dous vizinhos, que procuraram soccorrel-a

Francisco Manoel Antonio, residente á Estrada do Macaco n. 112, no logar denominado morro 4, amanheceu, hoje, do mão humor. E' assim que, procurando a casa de sua amante, Thomazia Maria da Conceição, lhe deu uma violenta surra, com um cabo de vassoura. Em meio da contenda, Thomazia, desvencilhando-se de seu amante, fugiu para a casa de uma vizinha. Mas, Francisco não a deixou em paz, perseguindo-a ainda. Esgotado o seu logro melhor sorte, porque Francisco, arrombando a porta, invadiu a casa vizinha, aggredindo novamente a Thomazia, bem como a José Estanislau dos Santos e Raymundo Ramos Bezerra, que correram em seu auxilio.

Em seguida, o aggressor fugiu, sendo os tres espancados soccorridos pela Assistencia do Meyer. A policia do 23º districto, limitou-se a tomar conhecimento do facto.

FAMILIA MINEIRA aluga, em predio novo, quartos com pensão e fornece comida a domicilio. Preços modicos. R. do Mattoso, 88.

Para os pobres da A NOITE

Recebemos mais para os nossos pobres as seguintes quantias: 108 do menino Viriato José Soares, por alma de seu irmão, 20$ de uma mãe, e 5$ de Max.

O DESASTRE DE AVIAÇÃO DE SAQUAREMA

Calculam-se em trezentos contos os prejuizos

CABO FRIO (Estado do Rio), 25 (Serviço especial da A NOITE) — Acha-se na praia de Saquarema, no local em que o hydro-avião da Marinha, o commandante Armando Trompowski auxiliando o commandante e os cinco marinheiros no salvamento do apparelho, o que está bastante difficil e acharem os motores completamente inutilisados.

Os prejuizos causados pelo desastre são calculados em mais de trezentos contos.

CHRISTO REDEMPTOR NO CORCOVADO

Evangelistas discordam da idéa victoriosa e representam ao Sr. presidente da Republica

Foi-nos dirigido este telegramma:

"Acabamos de enviar ao Sr. presidente da Republica o seguinte telegramma: "O Congresso Evangelico, reunido aos 16 do corrente mez, resolveu, respeitosamente pedir a V. Ex. em nome da Constituição da Republica e da Lei de Deus no Decalogo, contra a utilisação do nome e dos logradouros publicos, para erigir a estatua de Christo, ferindo a consciencia de milhares de brasileiros. — A directoria: Alvaro Reis, presidente; Erasmo Braga, vice-presidente; Francisco de Souza, secretario; Souza Marques, thesoureiro; Guilhermino Ginsburg, secretario."

Doenças nervosas e da vontade

Desanimo, esgotamento nervoso, fraqueza das idéas, insomnia, estado de duvida, medo, timidez, indifferença por tudo, angustia, manias, etc. Trata o habito da embriaguez pela psychotherapia (suggestão). — Dr. Gunha Cruz. Rua S. José 61, 3 ás 5. Tel. C. 4625.

INGERIU ACIDO PHENICO

Em sua residencia á ladeira do Barroso n. 209, Maria de Araujo, de 18 annos, tentou pôr termo á existencia, ingerindo acido phenico. Prestou-lhe soccorros, o Posto Central de Assistencia, transportando-a para o ... rigo.

LEILÃO DE PENHORES

EM 28 DE SETEMBRO
CASA GONTHIER, 45, R. Luiz de Camões, 45

LEILÃO

Quem quizer vender predios, terrenos, moveis, etc., procure o LEILOEIRO PALLADIO, á rua São José n. 57, Central 5538. Rio ás suas contas dentro de 24 horas, depois do leilão das mercadorias vendidas.

Sob as rodas da carroça que dirigia

O carroceiro José Jeronymo Moreira, na substituição, defronte á rua José Mauricio, foi victima da sua distracção, sendo colhido pelas rodas da propria carroça que conduzia, soffrendo ferimentos que lhe prestou o Posto Central de Assistencia.

CENTRO COMMERCIAL

PADARIA

A' rua da Assembléa n. 21

O leiloeiro PALLADIO, venderá em leilão quinta-feira, 27 do corrente, á 1 hora da tarde, a bem montada padaria, machinismos e contracto de arrendamento do predio á rua da Assembléa n. 21, em frente á mesma.

"A NOITE" MUNDANA

ANNIVERSARIOS

Fazem annos hoje:

A senhorita Henriqueta Carneiro de Mendonça, filha da viuva general Carneiro de Mendonça; o menino Didinho, filho do Dr. Cardoso de Amorim; D. Thereza Miralha, filha do Sr. João Miralha; D. Iracema Pereira Guimarães Osorio, esposa do tenente Oromar Osorio; a senhorita Antonietta Pedalino, alumna da Escola Normal e filha do Sr. Francisco Pedalino; Sr. Antonio J. da Silva Bessa, auxiliar de corretor de fundos publicos de nossa praça.

— Festeja amanhã o seu anniversario natalicio o Sr. Mario Lima, director-secretario da casa de saude Dr. Pedro Ernesto, cargo esse em cujo desempenho o anniversariante muito se tem distinguido.

— Fez annos, hontem, a senhorita Maria Lins Macedo, filha da Exma, viuva D. Maria Macedo.

— Passa hoje o anniversario natalicio do Sr. Dr. Pedro Ernesto, conhecido cirurgião, director da Casa de Saude, á qual deu o mesmo nome. Os muitos amigos e admiradores do anniversariante não deixarão transcorrer esta data sem, mais uma vez, lhe manifestar o apreço em que o têm.

— Passou hontem o anniversario natalicio do Sr. Dr. Geremario Dantas, director geral da Fazenda Municipal.

— Commemorou hontem a data do seu natalicio a Exma, Sra. D. Julia Lopes de Almeida, festejada escriptora patricia.

VIAJANTES

— Regressou de Bello Horizonte o Dr. Leoncio Cerqueira, advogado no nosso fôro.

— Partirá amanhã para Curityba, em viagem de recreio, o Dr. Carlos Osborne da Costa.

LUTO

Em sua residencia, á rua Barata Ribeiro n. 253, Copacabana, falleceu hoje o Sr. Jorge Davir do Valle, guarda-livros da nossa praça. O extincto, que era membro do conselho administrativo da Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro, gozava de um vasto circulo de amizades e deixa esposa, D. Maria de Andrade do Valle e filhos.

O seu enterro realisa-se hoje mesmo, ás 5 horas da tarde, com grande acompanhamento, no cemiterio de S. João Baptista da Lagôa.

— Falleceu em sua residencia, á travessa Fernandina n. 68, a Exma, Sra. D. Isabel Ferreira Pacheco, esposa do Sr. Aurelio Maria Pacheco, funccionario do Departamento Nacional de Saude Publica, mãe do Sr. Annibal Pacheco, do nosso commercio, e do Sr. João Ferreira Pacheco, despachante municipal. O enterro realisou-se no cemiterio de S. João Baptista, ás 5 horas da tarde.

— Em sua residencia, á rua José Bernardino n. 28, Catumby, finou-se hontem a professora de piano Sra. D. Candida de Deus e Silva, filha do desembargador João Candido de Deus e Silva, e sogra do capitão da Policia Militar Albino Monteiro. O feretro saiu ás 4 horas da tarde de hoje para o cemiterio de S. Francisco Xavier.

MISSAS

No altar-mór da egreja do SS. Sacramento, será rezada amanhã, ás 9 1|2 horas, missa de setimo dia em suffragio á alma de D. Alice Carneiro de Miranda, esposa do Sr. Mirandolino Mario de Miranda, cirurgião-dentista e funccionario do Banco do Brasil.

BANCO DOS FUNCCIONARIOS PUBLICOS

AVISO

Tendo chegado ao conhecimento da directoria que agentes de negocios se inculcam intermediarios e agentes deste Banco, previne-se aos senhores mutuarios que o Banco não os tem e pede-se não procurarem a intervenção de terceiros em suas transacções.

Rio de Janeiro, 12 de setembro de 1923.

A DIRECTORIA

Centro Espirita Christophilos

Rua do Cattete, 214, sobrado. A directoria convida todos os socios para a assembléa extraordinaria a realisar-se quarta-feira, 26, ás vinte horas.

QUEM ACHOU?

A pessoa que entregar na rua Corrêa Dutra, 168, um guarda chuva de senhora, de seda azul escuro com cabo de marfim, esquecido num taxi na noite de segunda-feira, será gratificada com a quantia de 50$000.

DA PLATÉA

NOTICIAS

Reapparece, hoje, a Velasco

No Theatro João Caetano reapparece, hoje, ao publico carioca a companhia Velasco, que nos dará desta vez a conhecer a revista "Tierra de Carmen", seu exito recente em S. Paulo. A sympathica e homogenea "troupe" hespanhola, infelizmente, não se demorará muito nesta capital, pois que tem que regressar ao seu paiz, onde a chamam importantes contratos em Madrid e Barcelona. Com "Tierra de Carmen", portanto, será sua despedida da platéa desta cidade. Trata-se de uma peça magnifica — a julgarmos pela critica da imprensa das cidades onde ella já foi vista — typica, em que o luxo, a graça e a arte se salientam por uma bella interpretação. Eugenia Galindo, Clara Milani, Maria Caballé e Rosita Rodrigo, as primeiras tiples da companhia Velasco, têm em "Tierra de Carmen" trabalhos applaudidos. A parte de bailados tem saliente interpretação pelo distincto bailarino Antonio Bilbão e pela graciosa e linda Sra. Cristina Pereda. O 1º actor comico da "troupe", Sr. Vicente Mauri, encontra na revista papeis em que póde melhor demonstrar suas qualidades artisticas.

A temporada lyrica official

Será cantada hoje, pela ultima vez, no Municipal, nesta temporada, a opera "Tristão e Isolda", pelo quadro allemão. Amanhã, a companhia lyrica official cantará "A somnambula", em récita de assignatura. Quinta-feira, em récita do grupo B, será cantada "Manon", de Massenet. Os espectaculos de domingo serão com "Tosca" e "Thais", em "matinée" e "soirée", respectivamente.

A festa de hoje no Recreio

O Recreio, hoje, está em festa. Realisam-se as duas sessões da companhia Ottilia Amorim em beneficio da União Beneficente dos Empregados da Saude Publica. Pela ultima vez será representada a burleta de Freire Junior "Vida apertada", havendo ainda em cada sessão um bello acto variado. A 1ª sessão é dedicada ao administrador dos serviços de prophylaxia da Saude Publica, e a 2ª á A NOITE.

ESPECTACULOS

CINEMAS

BROCHE PERDIDO

Gratifica-se bem a quem o entregar na portaria do Hotel dos Estrangeiros. E' de diamantes e perolas e foi perdido entre o largo do Machado e o hotel.

SECÇÃO INEDITORIAL

A S. A. "Jornal do Brasil" ao publico

Nos sediços protestos que faz por occasião das assembléas geraes ordinarias da Sociedade Anonyma "Jornal do Brasil", o Sr. Dr. Candido Mendes esforça-se inutilmente por fazer crer que todas as assembléas geraes ordinarias da Sociedade, realisadas depois de 1918, são nullas:

a) porque a Sociedade Anonyma "Jornal do Brasil) extingui-se (*sic*) em 12 de Julho de 1918, data em que o grupo dos antigos accionistas, encabeçados pelo Dr. Fernando Mendes, vendeu aos actuaes accionistas chefiados pela Sociedade Pereira Carneiro & C. Limitada, então Companhia Commercio e Navegação, as 40.000 acções ao portador representativas de todo o capital social;

b) porque as actas das ditas assembléas geraes ordinarias não têm sido archivadas na Junta Comercial;

c) porque, estando depositadas as acções no Banco Português do Brasil, não podiam os accionistas formar as ditas assembléas:

Tres razões, todas suppostas, todas de costa acima.

Já demonstrámos na publicação inserta, no dia 3 do corente, neste jornal, que o Dr. Candido é pouco sincero quando assevera que a Sociedade Anonyma "Jornal do Brasil" extinguiu-se a 12 de Julho de 1918, pois S. S. e seu finado irmão, Dr. Fernando Mendes, sete dias depois daquella data, compareceram, em pessoa, á assembléa geral extraordinaria, convocada especialmente para nella resolver-se da reorganisação da Sociedade, deram seu assentimento á reforma, subscreveram as actas e firmaram os novos estatutos.

A acta dessa assembléa, realisada em 19 de Julho de 1918, e os estatutos nella approvados foram archivados na Junta Commercial, sob n. 4.914, no dia 1º de Agosto daquelle anno; qualquer pessoa poderá verificar ali que tanto a acta como os novos estatutos estão firmados pelos Drs. Candido e Fernando Mendes de Almeida, caso não se contente com a simples leitura desses documentos, publicados no *Diario Official* de 28 de Julho do dito anno.

E o Dr. Candido devia ter bem presente á memoria essa acta, pois nella ha um elogio á sua pessoa, copiado de minuta por elle proprio fornecida.

Já provámos tambem que, reorganisada a Sociedade, o Dr. Fernando continuou como Presidente della, e o Sr. Candido não se deve esquecer tambem que della continuou por muito tempo a receber seus não pequenos proventos de redactor do *Jornal do Brasil*.

A balela de que o Dr. Juiz da 4ª Vara Civel julgou extincta a Sociedade Anonyma "Jornal do Brasil" não merece, como já vimos, credito algum: o digno magistrado, na acção proposta contra Pereira Carneiro & C. Limitada (Companhia Commercio e Navegação), pelos Irmãos Mendes, deu ganho de causa áquella firma, terminando a sentença do modo seguinte: "*julgo improcedente a presente acção; denégo a exhibição requerida; pagas custas pelos Autores*".

E a sentença de que recorreram os Irmãos Mendes, foi unanimemente confirmada pela Côrte de Appellação.

A victoria de Pereira Carneiro & C. Limitada foi completa; a derrota dos Irmãos Mendes, esmagadora.

Resta-nos, portanto, demonstrar a inanidade dos dois ultimos motivos por que o Dr. Candido, no seu protesto, dá como nullas as assembléas geraes ordinarias da Sociedade Anonyma "Jornal do Brasil".

Não sabemos em que disposição de lei assenta o Dr. Candido a obrigação de se archivarem na Junta Commercial as actas das assembléas geraes ordinarias das sociedades anonymas.

O Dec. n. 464, de 4 de Julho de 1891, nos arts. 76, 79, 91 e 96, exige que se archivem na Junta Commercial tão sómente as actas da formação das sociedades anonymas e as das resoluções que tiverem por objecto *augmentar o capital, determinar a continuação das sociedades além do seu termo, ou dissolvel-as antes, estabelecer o modo da liquidação, ou alterar de qualquer maneira o contrato social ou estatutos*.

No que respeita ás actas das assembléas geraes ordinarias, a lei apenas exige que sejam *publicadas pela imprensa até 30 dias, quando muito, após a reunião da assembléa* — art. 147, § 2º.

Isto é noção vulgar, que todo alumno da Academia de Commercio não desconhece.

Já se vê, pois, que o Dr. Candido, sem desdouro dos seus foros de mestre, não tem licença para dizer em publico que nulla é uma asembléa geral ordinaria, cuja acta não foi archivada na Junta Commercial.

Nullidades não se inventam: só a lei as estabelece; cifra-se o Dr. Candido a fantasiar factos e circumstancias.

Para o Dr. Candido tambem é inconcusso que não se realisam assembléas, não se tomam deliberações nas reuniões dos accionistas de uma Companhia, quando as respectivas acções estão depositadas em mão de terceiros por penhor ou por qualquer outro titulo.

Onde o Dr. Candido foi, porém, buscar tão heterodoxa doutrina

Para demonstração de que a heresia é daquelles que se punem com fogo lento, basta que transcrevamos o art. 38 do Dec. n. 434, de 4 de Julho de 1891:

"A constituição do penhor não inhibe o accionista de exercer os direitos da acção, como o de receber dividendos, *tomar parte e votar nas deliberações das assembléas geraes*.

E o Dr. Candido deve estar convencido de que o deposito e penhor de acções não invalidam as resoluções das assembléas, pois, em 22 de junho de 1918, estavam suas acções e as do Dr. Fernando depositadas no Banco do Brasil, e, no emtanto, realisou-se a assembléa e foram nella votados os mais estranhos favores aos irmãos Mendes, taes como perdão de vultosas dividas e dadiva do predio da rua do Cattete n. 207.

A invalidade daquella estranha assembléa não provém da circumstancia de haverem estado, no momento, as acção dos irmãos Mendes empenhadas ao Banco do Brasil, senão do motivo de não poder uma sociedade ás portas da fallencia, perdoar as dividas dos seus directores e fazer-lhes ainda doações.

Ha muito tempo que o Dr. Candido propala que a Sociedade Pereira Carneiro & C., Limitada (Companhia Commercio e Navegação), para poder fazer face á transacção da compra da S. A. "Jornal do Brasil", dera em acção ao Banco Portuguez do Brasil as 40.000 acções compradas pelo grupo dos actuaes accionistas.

Louvado Deus, até agora a Sociedade Pereira Carneiro & C., Limitada (Companhia Commercio e Navegação) não precisou de caucionar titulos seus e muito menos alheios para fazer face aos negocios que tem tomado a peito.

Os negocios da firma Pereira Carneiro & C., Limitada (Companhia Commercio e Navegação) são sempre claros; suas responsabilidades estão sempre em dia.

Se a S. A. "Jornal do Brasil" não esta dando resultado recommendavel, encontra-se, todavia, em situação bem differente daquella em que se achava na primeira metade de 1918, sob a direcção dos Drs. Fernando e Candido Mendes de Almeida: — a Sociedade só tem um credor — o seu maior accionista; os recursos de que dispõe são exclusivamente os que lhe advêm do favor publico dos leitores **do Jornal do Brasil**, o qual desconhece os processos reprovados de certa imprensa.

As 40.000 acções da antiga emissão da S. A. "Jornal do Brasil", confiadas ao Banco Portuguez do Brasil, estavam ali sob simples custodia, assim como bem guardados se acham, em outros pontos, todos os compromissos pessoaes dos Drs. Candido e Fernando Mendes, de muitas centenas de contos, resgatados por Pereira Carneiro & C., Limitada, então, Companhia Commercio e Navegação.

E' que se temia uma emissão clandestina de acções e debentures, e o temor era tão justo e fundado que o Dr. Fernando não se negou a declarar, por escripto, no canhoto dos talões, que todos os titulos anteriores tinham a assignatura do seu proprio punho, e que outros não havia senão aquelles de que estavam de posse os novos accionistas.

O Dr. Candido talvez ignore que no canhoto do talão das acções existe a declaração escripta pelo finado Dr. Fernando, mas não deve desconhecer os novos estatutos da Sociedade, aos quaes deu sua approvação e assignatura. Ora, os novos estatutos exigem que as acções, como todos os titulos de responsabilidade, levem a assignatura do Director-Thesoureiro, cargo que não existia e foi creado na alludida assembléa da reorganização da Sociedade.

As acções antigas tinham que ser substituidas, e effectivamente o foram, como se vê da acta da assembléa de 15 do corrente já publicada.

O Dr. Candido não se rende á evidencia na acção ordinaria que ultimamente propoz contra Pereira Carneiro & C., Limitada (Companhia Commercio e Navegação) e que já perdeu em 1ª instancia, tentou elle verificar nos livros desta firma se a entrega das acções ao Banco Portuguez do Brasil representava uma operação para levantamento de capitaes, como propalava; o laudo dos peritos foi, porém, de todo desfavoravel ao Dr. Candido.

E como se não bastasse o laudo, ainda provocou o Dr. Candido o seguinte officio dirigido pelo Banco Portuguez do Brasil ao integro Juiz da 4ª Vara Civel:

"Rio de Janeiro 27 de Outubro de 1922.

Exm. Sr. Dr. Juiz de Direito da 4ª Vara Civel, Nesta.

Exmo. Sr.:

Em resposta ao officio numero 1.883, de 21 do corrente, cabe-nos informar a V. Ex. que os titulos da Sociedade Anonyma "Jornal do Brasil", a que se refere o mesmo officio, estiveram guardados neste Banco, sem condição alguma, e foram entregues á Sociedade Pereira Carneiro & C. em 21 de Setembro p. passado.

Com a mais alta consideração e estima, subscrevemo-nos.

De V. Ex. Mto. Attos. e Venos., Banco Portuguez do Brasil — **José J. Costa**, (illegivel) — Fls. 545 dos autos."

O Dr. Candido ha de confessar que tem sido infeliz nos seus processos, já perdeu, na 1ª e na 2ª instancias, a acção de exhibição de livros que intentara contra Pereira Carneiro & C., Limitada; já decahiu, na 1ª instancia, da acção ordinaria que iniciou logo que perdeu a de exhibição. S. S. só usa dos protestos porque nos protestos não ha julgamentos; se houvesse, o Dr. Candido já teria quatro sentenças perdidas a ajuntar áquellas duas.

A DIRECTORIA.

(Do "Jornal do Brasil" do dia 25 — 9 — 1923.)